



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB**  
**FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE - FACE**  
**MESTRADO EM ECONOMIA E GESTÃO DO SETOR PÚBLICO**

**ANÁLISE DOS CONTROLES ORÇAMENTÁRIOS E REFORMULAÇÕES  
DO COREN RO**

**INGRIDE CARVALHO PASARÉLLI**

**BRASÍLIA,  
AGOSTO/2022**

**INGRIDE CARVALHO PASARÉLLI**

**ANÁLISE DOS CONTROLES ORÇAMENTÁRIOS E REFORMULAÇÕES  
DO COREN RO**

Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FACE), como requisito para obtenção de título de Mestre em Economia e Gestão do Setor Público.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:  
Economia e Gestão do Setor Público  
Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Michele Cristina  
Silva Melo

**BRASÍLIA,  
AGOSTO/2022**

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB**  
**FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE - FACE**  
**MESTRADO EM ECONOMIA E GESTÃO DO SETOR PÚBLICO**

**INGRIDE CARVALHO PASARÉLLI**

**ANÁLISE DOS CONTROLES ORÇAMENTÁRIOS E REFORMULAÇÕES DO  
COREN RO**

Banca Examinadora:

---

Profª Dra. Michele Cristina Silva Melo

---

Profº Drº Antônio Nascimento Júnior

---

Profº Drº Luís Filipe de Miranda Grochocki

---

Profª Dra. Andrea Felipe Cabello

Data da Aprovação: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Nota: \_\_\_\_\_

## **AGRADECIMENTOS**

*Aos meus colegas de trabalho e estudo dos Corens que enfrentaram esses anos de estudo com muita dedicação e respeito às diferenças e em meio a uma pandemia que atingiu todos os setores nacional e internacionalmente.*

*Ao COFEN pela oportunidade dada de poder ser um mestre e contribuir da melhor forma possível com meu país.*

## DEDICATÓRIA

*Dedico esta conquista à minha família.*

*Meu esposo Kaiu's Lucena , pelo incentivo, apoio irrestrito, suporte emocional, mas principalmente por seu amor.*

*Minha filha Valentinna por me encher de entusiasmo e felicidade e por dar o maior sentido à minha vida.*

*Minha mãe, Maria Lucileide C. Pasarélli, e meu pai Valdenir Pasarélli pelo exemplo de dedicação e humanismo e pelo apoio incondicional em todos os momentos.*

## **LISTA DE SIGLAS**

AFO	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA
CBCENF	CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM
COFEN	CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM
COREN-RO	CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE RONDÔNIA
DEFIS	DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO
FUNAD	FUNDO DE APOIO À ATIVIDADE ADMINISTRATIVA
OGU	ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO
SENFRO	SEMANA DE ENFERMAGEM DE RONDÔNIA

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1- REFORMULAÇÕES GERAIS 2017 .....	30
Quadro 2-REFORMULAÇÕES GERAIS 2018 .....	33
Quadro 3-REFORMULAÇÕES GERAIS 2019 .....	37
Quadro 4-REFORMULAÇÕES GERAIS 2020 .....	40
Quadro 5-REFORMULAÇÕES GERAIS 2021 .....	42
Quadro 6- REFORMULAÇÕES GERAIS .....	45
Quadro 7- PROPOSTAS ORÇAMENTÁRIAS.....	47

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Controle Orçamentário .....	21
Figura 2: Sistema de Comunicação Direta .....	24



## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – REFORMULAÇÕES ANUAIS/TIPO/VALORES .....	46
Gráfico 2- REFORMULAÇÕES ANUAIS/QTD .....	46
Gráfico 3- PROPOSTAS ORÇAMENTÁRIAS – PO .....	48
Gráfico 4- VARIAÇÃO PO INICIAL – FINAL.....	49

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo entender, levantar e demonstrar as causas de tantas aberturas de créditos adicionais (reformulações) junto ao Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia - Coren-Ro. Ampliar os horizontes de como melhorar os relatórios de gestão, uma vez que a mesma é eleita apenas por três anos, podendo se reeleger sim, mas, caso isso não ocorra, como a gestão posterior irá dar continuidade no trabalho sem bons relatos para tomadas de decisões? Mostrar que os relatórios devem ter o máximo de informações com clareza e entendimento universal, facilitando a continuidade nos exercícios posteriores seja quem for assumir. Demonstrar a importância de um bom planejamento financeiro e orçamentário, uma peça fundamental para diminuir as reformulações. Mostrando a diferença da Administração Financeira e as Finanças públicas e como é dividido o orçamento público e seus objetivos, pois isso leva a uma formação de sistema de controle orçamentário. Não podemos falar de reformulações sem citar a questão da receita e despesa, demonstrando-as através das propostas orçamentárias, uma vez que as mesmas ocasionam abertura de créditos especiais. Partindo desse princípio este trabalho visa não apenas solucionar os problemas do Coren-RO, mas compartilhar e dividir experiências tornando a autarquia um espelho para outros conselhos. Abrir o caminho para facilitar a vida do próximo não se apaga o brilho do presente.

**PALAVRA-CHAVE:** finanças públicas, reformulações, planejamento, controle, orçamento, equilíbrio, controle orçamentário.

## **ABSTRACT**

The following text has the objective to understand, raise and demonstrate the causes of so many openings of additional credits (reformulations) with the Regional Nursing Council of Rondônia - Coren-Ro. Broaden the horizons of how to improve the management reports, since it's only been elected for three years, it can be reelected but if this does not happen how will the subsequent management continue the work without good reports to make the decisions? It shows that the reports must have as much information as possible with clarity and universal understanding, facilitating the continuity in subsequent exercises, whoever is going to take over. Demonstrate the importance of good financial and budget planning, a key piece to reduce reformulations. Showing the difference between Financial Administration and Public Finance and how the public budget and its objectives are divided, as this leads to the formation of a budget control system. We can't talk about reformulations without mentioning the issue of income and expenditure, demonstrating them through the budget proposals, since they cause the opening of special credits. Based on this principle, this text aims not only to solve the problems of Coren-RO, but also to share experiences, making the autarchy a mirror for other councils. Opening the way to make life easier for others doesn't dim the glow of the present. The document analysis and literature review will be used as an evaluation instrument.

**KEYWORDS:** public finances, reformulations, planning, control, budget, balance, budgetary control.

## SUMÁRIO

<b>AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>4</b>
<b>DEDICATÓRIA.....</b>	<b>5</b>
<b>LISTA DE SIGLAS .....</b>	<b>6</b>
<b>LISTA DE QUADROS.....</b>	<b>7</b>
<b>LISTA DE FIGURAS.....</b>	<b>8</b>
<b>LISTA DE GRÁFICOS .....</b>	<b>9</b>
<b>RESUMO.....</b>	<b>10</b>
<b>ABSTRACT.....</b>	<b>11</b>
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>2 REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>16</b>
2.1 AFO E FINANÇAS PÚBLICAS: QUAL A DIFERENÇA?.....	16
2.1.1 Administração Financeira e Orçamentária .....	16
2.2 COMO É DIVIDIDO O ORÇAMENTO PÚBLICO?.....	16
2.2.1 Equilíbrio Orçamentário .....	17
2.2.2 Equilíbrio Fiscal .....	18
2.3 CONTROLE ORÇAMENTÁRIO - METODOLOGIA E TÉCNICA.....	19
2.3.1 O que vem a ser controle orçamentário .....	19
2.3.2 Objetivos do controle orçamentário .....	22
2.3.3 Metodologia do controle orçamentário.....	23
2.3.4 Formação de um sistema de controle orçamentário .....	24
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA.....</b>	<b>26</b>
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA .....	26
3.2 COLETA DE DADOS.....	27
<b>4 ANÁLISE DE DADOS.....</b>	<b>29</b>
4.1 REFORMULAÇÕES 2017.....	29
4.2 REFORMULAÇÕES 2018.....	31
4.3 REFORMULAÇÕES 2019.....	35
4.4 REFORMULAÇÕES 2020.....	39
4.5 REFORMULAÇÕES 2021 .....	41
4.6 QUADRO GERAL DE REFORMULAÇÕES .....	44
4.7 PROPOSTAS ORÇAMENTÁRIAS.....	47
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>50</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>52</b>

<b>ANEXO I.....</b>	<b>55</b>
REFORMULAÇÕES 2017.....	55
<b>ANEXO II.....</b>	<b>58</b>
REFORMULAÇÕES 2018.....	58
<b>ANEXO III .....</b>	<b>64</b>
REFORMULAÇÕES 2019.....	64
<b>ANEXO IV.....</b>	<b>71</b>
REFORMULAÇÕES 2020.....	71
<b>ANEXO V .....</b>	<b>75</b>
REFORMULAÇÕES 2021.....	75

## 1 INTRODUÇÃO

A reformulação do orçamento visa adequar a despesa orçada com a fixada, tendo em vista o comportamento da execução orçamentária e a previsão de despesas até o final do ano corrente. Já se perguntou quantas reformulações seriam necessárias ou corretas dentro de um exercício financeiro/orçamentário? Como fazer para diminuir tais reformulações garantindo o controle da gestão? Como falar de controle sem antes falar de planejamento? Para ter uma boa gestão planejar é fundamental.

O planejamento é uma ferramenta que possibilita a organização de todos os passos necessários para que possamos alcançar nossos objetivos. Quando cuidadoso é capaz de vencer quase todas as dificuldades. Traça-se uma meta (plano) para atingir algo determinado, porém é preciso uma execução imediata. Plano sem ação não nos traz resultados, é preciso sair da zona de conforto e colocar em prática. Para CHIAVENATO (2004), o planejamento consiste na tomada antecipada de decisões sobre o que fazer, antes de a ação ser necessária sob o aspecto formal, planejar consiste em simular o futuro desejado e estabelecer previamente os cursos de ação necessários e os meios adequados para atingir os objetivos.

Sendo assim podemos observar que a direção de qualquer atividade, especialmente daqueles cujos elementos, complexos e interdependentes, estejam, na maioria, sujeitos a influências externas, há de sempre ser considerada sob os prismas estudo, planejamento e controle. Estes três pontos são essenciais e constituem o único esquema básico para a formação de qualquer sistema de controle orçamentário. Ao redor deles o sistema pode assumir qualquer forma, de acordo com as necessidades específicas da empresa amenizando assim as diversas reformulações orçamentárias. Pois as mesmas são necessárias sim e de extrema importância, porém quanto menos, mais mostrará que se possui um controle financeiro e orçamentário eficaz. De acordo com OLIVEIRA (2006, p.48) “[...] o planejamento tático tem por objetivo otimizar determinada área de resultado e não a empresa como um todo. Portanto, trabalha com decomposições dos objetivos, estratégias e políticas estabelecidas no planejamento estratégico [...]”. Em outras palavras, é determinar como a organização deverá ir para onde deseja chegar.

Um planejamento ruim pode ocasionar vários processos, entre eles podemos citar as diversas “reformulações orçamentárias” para atender à necessidade/demanda do órgão. Como proceder para amenizar tantas reformulações que ocorrem durante o exercício? Iremos discutir ao longo deste trabalho quais os fatores que podem ocasionar tal situação, pois não

só este Conselho sofre com tais medidas como vários outros.

Para levar a termo o estudo em questão optou-se por fazer a pesquisa descritiva e teórica baseada em uma revisão da literatura em artigos, livros e outras publicações, incluindo dissertações publicadas, com o intuito de levantar dados históricos e conceituais sobre os controles orçamentários e as reformulações orçamentárias. Além desta introdução, este trabalho conta com três capítulos e a conclusão. O **Capítulo 2** apresenta a revisão da literatura que embasa a pesquisa realizada de modo a permitir o exame das diferentes dimensões e conceito de controle orçamentário- metodologia e técnica. **Capítulo 3** Mostrará os procedimentos metodológicos da pesquisa com vistas a mostrar a percepção das condições de atuação interna e externa da autarquia onde se busca compreender o clima organizacional e os desafios a serem enfrentados. **Capítulo 4** apresentará a parte da Análise de dados: reformulações orçamentárias de 2017 à 2021 e as propostas orçamentárias de 2017 à 2021. E por fim a conclusão que resume os principais resultados deste trabalho.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

Nesse capítulo iremos apresentar uma revisão da literatura abordando a diferença da Administração financeira e orçamentária, o que é finanças públicas, como é dividido o orçamento público: o que é equilíbrio orçamentário e fiscal; e o controle orçamentário: o que vem a ser controle orçamentário, quais seus objetivos, a metodologia e a formação de um sistema de controle.

### 2.1 AFO E FINANÇAS PÚBLICAS: QUAL A DIFERENÇA?

#### 2.1.1 Administração Financeira e Orçamentária

Segundo Alexandre, Ricardo (2022,) “A Administração Financeira e Orçamentária (AFO para os mais íntimos) é o ramo da ciência administrativa que vai estudar e gestão do orçamento público, desde sua concepção até a sua prestação de contas e avaliação de resultados”.

O fato de sermos um Estado democrático de direito, faz com que recorramos aos estudos das normas que regem todas as atividades. Veja que AFO e o Direito Financeiro andam muito próximos, afinal, AFO precisa das regras normativas do Direito Financeiro para que o orçamento seja elaborado e gerido.

Finanças Públicas Um grande estudioso da atividade interventiva governamental Musgrave, Richard Abel (1973) destaca que: “Finanças Públicas é a terminologia que tem sido tradicionalmente aplicada ao conjunto de problemas da política econômica que envolvem o uso de medidas de tributação e de dispêndios públicos”.

Nota-se que as Finanças Públicas constituem um ramo da Economia que estuda o impacto das ações governamentais no crescimento econômico. Envolvendo então as receitas, despesas e o endividamento público em um viés econômico.

Pode-se dizer que a diferença básica entre **AFO e Finanças Públicas** está no escopo do estudo, ou seja, qual a finalidade do estudo, uma vez que as receitas, despesas, endividamento público serão estudados, mas com uma visão diferente segundo cada matéria.

### 2.2 COMO É DIVIDIDO O ORÇAMENTO PÚBLICO?

O Orçamento Geral da União (OGU) é composto pelo Orçamento Fiscal, o Orçamento de Investimento das Empresas Estatais Federais e o Orçamento da Seguridade Social.

De acordo com Horngren, Foster e Datar (2000, p. 125) “um orçamento é a expressão



quantitativa de um plano de ação futuro da administração para um determinado período.

Para Padoveze (2010, p. 31), orçar significa “processar todos os dados constantes do sistema de informação contábil de hoje, introduzindo os dados previstos para o próximo exercício”.

Lunkes (2003) enfatiza que o orçamento ganhou relevância na administração pública no início do século XX, nos Estados Unidos e no setor privado a partir da empresa Du Pont de Menours, em 1919.

Otley (1999) ressalta que para desenvolver um orçamento é importante existir um plano subjacente que possibilite as organizações atingir as metas e objetivos definidos.

Carpes et al. (2008), por sua vez, afirmam que ao elaborar o orçamento empresarial as organizações devem realizar orçamentos setoriais contendo estimativas de receitas e despesas e investimentos a fim de projetar estrategicamente seus planos para determinado período de tempo.

No mesmo sentido, Lima Filho e Bruni (2013, p. 225), comentam que o orçamento é “um plano que estabelece necessidades de investimentos e financiamentos para um cenário projetado da empresa”. Os autores complementam, ainda, que “o orçamento oferece sustentabilidade às organizações diante da competitividade, abertura de mercados e necessidade constante de adaptação aos fatores mercadológicos”

Na nossa vida de forma geral há uma busca incessante por equilíbrio, seja emocional, financeiro ou até mesmo de um posicionamento sobre um tema. Quando se trata de finanças públicas qual equilíbrio deve ser buscado. O mais comum, aquele logo vem à mente é o equilíbrio orçamentário. Entretanto, deve existir somente a preocupação com o equilíbrio orçamentário? Existem outros tipos de equilíbrio? Sim, mas quais são? O que os diferencia? Em finanças existem quatro tipos de equilíbrio que devem ser buscados e praticados: 1. Orçamentário; 2. Fiscal; 3. Intertemporal; e 4. Intergeracional. (PORTAL DA TRANSPARÊNCIA, 2019).

### **2.2.1 Equilíbrio Orçamentário**

Segundo a Editora Gestão Pública (2020), o princípio do equilíbrio orçamentário estabelece, de forma extremamente simplificada, que as receitas comportem as despesas para o exercício financeiro. A última vez que esteve explícito foi na Constituição de 1967:

Art. 66 – o montante da despesa autorizada em cada exercício financeiro não poderá ser superior ao total das receitas estimadas para o mesmo período.

Este é um princípio doutrinário e não normativo. O equilíbrio, assim como alguns outros princípios, não é uma regra rígida e visa a deter o crescimento desordenado dos gastos governamentais. No entender de alguns doutrinadores o equilíbrio pode ser encarado a médio e longo prazos. O leigo, ao examinar o orçamento, percebe que estará sempre em equilíbrio, isto é, o total das receitas é exatamente igual ao total das despesas. No entanto, essa é uma maneira simplista de se analisar o orçamento. Deve-se observar as contas orçamentárias internamente, por meio das contas do Orçamento Corrente e de Capital. Nessas contas “escondem-se” os desequilíbrios orçamentários sob o ponto de vista econômico, bem como desequilíbrios sob a ótica fiscal (FEIJÓ,2008).

### **2.2.2 Equilíbrio Fiscal**

Enquanto o equilíbrio orçamentário visa garantir se há recursos para financiar as despesas, o equilíbrio fiscal busca saber se esse financiamento está aumentando ou diminuindo a dívida líquida do governo. Se aumenta é porque o governo gerou déficit e se diminui gerou superávit. É verdade que muitos confundem conceitos orçamentários com fiscais e talvez isso ocorra porque a apuração de resultados fiscais se utiliza em grande parte de informações orçamentárias. Contudo, resultado orçamentário e resultado fiscal diferem pelos conceitos de receitas, despesa e o propósito (EDITORA GESTÃO PÚBLICA, 2020).

Parte relevante da política fiscal diz respeito à forma como o governo atua, junto à sociedade, para obter os recursos necessários para a cobertura dos gastos públicos. O primeiro mecanismo de que os governos se valem para obter receitas é a tributação, que pode também ser complementada pela exploração de ativos públicos, como a cobrança por concessões e aluguéis. Além dessas fontes primárias de receitas, os governos contam usualmente com mecanismos que lhes permitem antecipar receitas. Isso ocorre sempre que o governo utiliza recursos de terceiros, assumindo a obrigação de devolvê-los no futuro. Esses são basicamente os dois mecanismos adotados para cobertura das despesas públicas: as fontes primárias, em que o governo não contrai obrigação futura (ou dívida), e as fontes de financiamento, em que o governo obtém recursos mediante contratação de dívida. Conceitualmente, inclui-se no conjunto de fontes primárias qualquer receita que o governo obtenha e não amplie a sua dívida ou não diminua os seus ativos. Por isso, conceitualmente, receita primária é todo ingresso que diminui a dívida líquida do ente. (ALBUQUERQUE, MEDEIROS & FEIJÓ, p. 72, 2008).

De uma maneira simplista o equilíbrio orçamentário que saber se há dinheiro para financiar as despesas não interessando a origem dos recursos, ou seja, se é fruto do esforço do ente (impostos), de constituição de dívidas (empréstimos) ou de venda de ativos (alienação de

bens). Já o equilíbrio fiscal busca saber o ente vive com o que ganha, considerando para tanto somente as receitas do seu esforço (ALBUQUERQUE, MEDEIROS & FEIJÓ, p. 72, 2008).

## **2.3 CONTROLE ORÇAMENTÁRIO - METODOLOGIA E TÉCNICA**

Segundo PODOLSKI (1964), Consultor em Administração, “as reações de um grupo de pessoas em relação ao controle orçamentário podem ser agrupadas em três classes básicas: atitude negativa ao controle; indiferença; apoio definitivo a qualquer extensão desse instrumento administrativo”. O resultado dessa classificação demonstra que o apoio definitivo a qualquer extensão desse instrumento administrativo ou serve corretamente das vantagens do controle orçamentário ou tem contato direto com operações subordinadas a controle orçamentário bem-organizado e eficiente.

De acordo com ANTHONY (1964):

*Todos os administradores planejam. Não é possível conceber qualquer tipo de organização cujos líderes não dediquem alguma atenção aos seus objetivos, assim como aos meios mais eficientes para atingi-los. Um grupo de pessoas operando sem qualquer plano constitui, meramente uma massa incoerente e sem direção, jamais uma organização.* (ANTHONY, Robert N., 1964).

Verifica-se, outrossim, que a atitude negativa ao controle e a indiferença ou não têm conhecimento ou estão mal-informados sobre o funcionamento do controle. Trata-se, na maioria, de pessoas que nunca tiveram contato diretamente com operações dirigidas através de um sistema eficiente de controle orçamentário, nem tiveram oportunidade de examinar o assunto de forma definitiva e real, vendo e analisando os resultados de um sistema de controle que funcionasse eficientemente.

### **2.3.1O que vem a ser controle orçamentário**

Controle orçamentário é um sistema de planejamento econômico-financeiro das operações de uma empresa, e de fiscalização da execução do programa preestabelecido. Planejar significa interpretar a missão organizacional e estabelecer os objetivos da organização, bem como os meios necessários para a realização desses objetivos com o máximo de eficácia e eficiência (CHIAVENATO, 2004). Nos tempos atuais não há lugar para indivíduos que não

saibam planejar o progresso. Em face da viva e agressiva concorrência e das frequentes e violentas variações nas estruturas econômicas do mundo, qualquer organização que deseje obter crescimento, ou, pelo menos, sobreviver, tem de planejar suas atividades e acompanhar para que sigam no sentido previsto pelo plano.

Nesse sentido, Oliveira (2006, p.35) destaca que “o planejamento pode ser conceituado como um processo (...) desenvolvido para o alcance de uma situação futura desejada de um modo mais eficiente, eficaz e efetivo, com a melhor concentração de esforços e recursos pela empresa”. Logo, Fischmann e Almeida (1991, p. 25) ressaltam que o “planejamento estratégico é uma técnica que, através da análise do ambiente de uma organização, cria consciência das suas oportunidades e ameaças dos seus pontos fortes e fracos para o cumprimento da sua missão”. Já Oliveira (2006, p.35) o conceitua como “o estabelecimento de um conjunto de providências a serem tomadas pelo executivo para a situação em que o futuro tende a ser diferente do passado”. Entretanto, Oliveira, (2007, p.73) admite que esta “é uma metodologia administrativa que permite estabelecer a direção a ser seguida pela empresa, e que visa ao maior grau de interação com o ambiente, no qual estão os fatores externos não controláveis pela empresa e para cada departamento dentro dela”.

Acima de tudo, a empresa precisa diligenciar para que os resultados de seus esforços colimem na obtenção do lucro projetado. Para CHIAVENATO (2004), o planejamento consiste na tomada antecipada de decisões sobre o que fazer, antes de a ação ser necessária sob o aspecto formal, planejar consiste em simular o futuro desejado e estabelecer previamente os cursos de ação necessários e os meios adequados para atingir os objetivos. Qualquer empresa ou negócio garantirá sua existência pela eficiência do administrador que controlar os fatores de produção de modo a obter o melhor produto/serviços pelo menor preço; basicamente, porém, qualquer empresa se inicia e se mantém em operação graças ao seu poder aquisitivo.

Deste modo, para adquirir as necessárias máquinas, dependências, mão-de-obra, materiais etc., uma empresa industrial carece, inicialmente, de poder aquisitivo, seja em forma de dinheiro, seja em forma de crédito. O dinheiro e o crédito representam valores que devem ser submetidos a uma série de transformações para assegurar a existência da empresa. Desde a formação da empresa e durante todas as fases de sua operação ocorre um fluxo de transformação de valores. (PODOLSKI, 1964).

Por outro lado, o uso do capital que se converte em produto não pode ser gratuito. Assim, ao custo do produto adiciona-se agora o valor do custo de uso do capital necessário para sua fabricação. Sob o ponto de vista econômico, o lucro é resultante do uso do capital empregado

pela empresa em suas operações. O valor deste custo, porém, é muito flexível, variando de acordo com as condições do mercado e as regras gerais do comércio. Deste modo, a conversão pelas vendas é a etapa onde o valor de todos os elementos convertidos em produto é transformado, de novo, em dinheiro ou em crédito, e se fecha o ciclo das transformações (PODOLSKI, 1964).

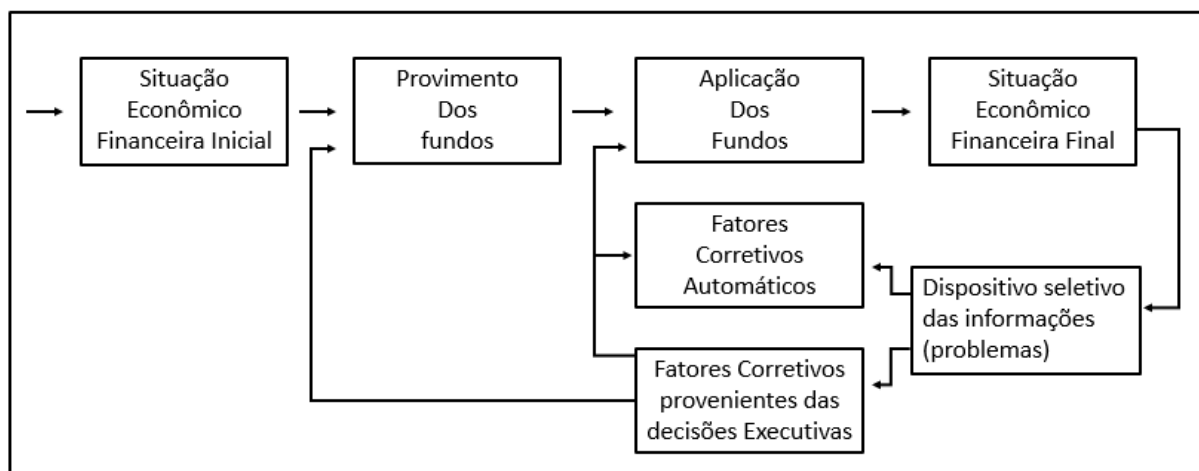
O dirigente de uma empresa, portanto, não pode ignorar o funcionamento e a interdependência de todos os fatores internos e externos que possam influir nas diversas etapas de cada um dos fluxos econômicos (CHIAVENATTO, 2012).

Contudo, tanto no caso das grandes quanto no das pequenas indústrias o estudo das situações e o conseqüente planejamento das atividades são, inegavelmente, indispensáveis, porquanto também à pequena empresa é altamente vantajoso o exame de suas possibilidades futuras, sejam elas a curto ou a longo prazo. Como resultado de tal exame, o ajuste das operações para as situações encontradas é fácil e seguro; sua principal utilidade é a de propiciar decisões claras, evitando dúvidas e hesitações por parte de quem as deva executar (PODOLSKI, 1964).

Segundo PODOLSKI (1964), “decisões firmes e bem definidas criam um clima de segurança, que se propaga tanto para dentro como para fora da empresa”. Cerca de 50%, ou talvez mais, dos administradores que não usam o controle orçamentário organizado, como causa de sua atitude negativa, a instabilidade das condições econômicas existentes no mundo inteiro, especialmente no Brasil.

A Figura 1 representa um esboço de controle orçamentário.

Figura 1- Controle Orçamentário



Fonte: Rev. adm. Empresas (1964)

Quaisquer que sejam as condições nas quais opere uma empresa, o planejamento deve ser considerado tanto a curto como a longo prazo. As condições atuais, é sabido, são anômalas e as situações se modificam total ou parcialmente, de um dia para outro. A grande instabilidade das situações se deve, justamente, às alterações constantes das condições de operação, em um ou mais de um de seus elementos componentes. É o que ocorre, diariamente, em todos os momentos da vida da empresa. Mas, quando os obstáculos são previamente considerados tornam-se mais fáceis os ajustes, reduzida que fica a possibilidade de surpresas (PODOLSKI, 1964).

### **2.3.2 Objetivos do controle orçamentário**

O objetivo principal do controle orçamentário é regular as relações existentes entre as despesas, a receita e os custos por unidade do produto acabado. Welsch (1983) assevera que a função controle, em seu sentido amplo, envolve processos de avaliação de desempenho, comparação do desempenho real com os objetivos, planos, políticas e padrões, análise dos desvios dos mesmos, tomada de ação corretiva provocada pelas análises efetuadas, acompanhamento para avaliar a eficiência da ação de natureza corretiva e adição de informações ao processo de planejamento para desenvolver os ciclos futuros da atividade administrativa.

Por outro lado, o controle orçamentário pode ser utilizado para promover a criatividade das pessoas e assim “ajudá-las a escolher um curso de ação que ajude a empresa a atingir seus objetivos” (ATKINSON et al.,2000, p.94). Logo, o controle não é coercitivo e está focando como as ações individuais de cada agente dentro da organização impactaram o resultado final da empresa, o que exige tanto flexibilidade para adaptarem-se as mudanças como responsabilidade. Neste sentido, Bornia e Lunkes (2007, p.49) afirmam que “a empresa deve preocupar-se em controlar o que é importante e não se ater em demasia aos detalhes que pouco contribuem para geração de valor. As pessoas responsáveis pelos resultados devem participar ativamente da elaboração das metas orçamentárias, somente assim estarão comprometidas com o desempenho”.

Frezatti (2008) considera que o planejamento e controle podem assumir diferentes perfis, especialmente quanto ao foco destinado exclusivamente às atividades de planejamento ou de controle. Assim, as empresas que enfatizam o planejamento mais que o controle nunca sabem o que realmente está acontecendo, pois, a realimentação do processo se torna difusa e improdutiva. Quando o foco são as atividades de controle, denota

que a “gestão do negócio é casuística e repetitiva em termos de soluções e ações”, sendo comum encontrar gerentes repletos de relatórios com muitos números, mas sem nenhuma informação para a tomada de decisão.

Quando o foco é reduzido tanto nas atividades de planejamento quanto de controle, mostra-se uma atitude de vulnerabilidade, pela dificuldade de responder às demandas de mercado com agilidade. Já as empresas que apresentam significativa importância em ambas as atividades, tem-se uma organização “madura, com condições de desenvolver suas atividades de maneira consistente e relativamente mais segura” (FREZATTI, 2008, p.21).

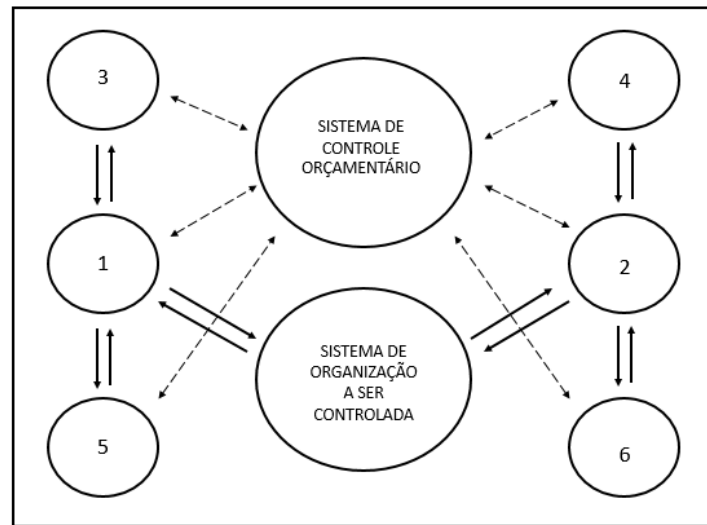
O controle orçamentário é um engenho inerentemente ligado ao planejamento do futuro da empresa a longo e a curto prazos, e que não podemos garantir a boa execução dos planos sem ter estabelecido um sistema de controle (CHIAVAENATO, 2009).

Por sua própria natureza o controle é, definitivamente, instrumento da alta administração; instrumento que permite reconhecer onde haja riscos nas decisões a serem tomadas e calcular sua grandeza. Não podendo os riscos serem evitados, as informações sobre estes, obtidas através de estudos e cálculos, permitem estimar as possibilidades de êxito numa situação perigosa, ou tirar proveito da má situação. Usando um sistema bem formulado e elaborado, o trabalho da administração deixa de ser um tatear na escuridão; passa a desenvolver-se como experiência planejada, onde algumas das dificuldades naturais ao ambiente podem ser previstas, e contornadas, de antemão, reduzindo-se ao mínimo o efeito dos imprevistos (PODOLSKI, 1964).

### **2.3.3 Metodologia do controle orçamentário**

No ambiente do sistema de controle orçamentário encontra-se, também, o sistema da organização a ser controlada. Ambos os sistemas são diretamente ligados entre si. Um depende do outro, mas, funcionalmente, o sistema da organização é subordinado ao sistema de controle. A Figura 2 demonstra um grupo simples de sistemas interdependentes. As linhas contínuas representam dependências diretas entre os respectivos sistemas. As linhas interrompidas representam dependência indireta. Ambas representam possibilidades de comunicação direta. (PODOLSKI, 1964).

Figura 2: Sistema de Comunicação Direta



Fonte: Rev. adm. Empresas(1964)

Em volta de qualquer sistema, no seu ambiente, estão os fatores que atuam sobre o sistema. Muitos desses fatores têm função aleatória. Muitos deles são imperceptíveis. A quase infinita variedade de elementos externos e a complexidade do ambiente da maioria dos sistemas econômico-financeiros fazem, às vezes, com que o trabalho de quantificação dos elementos, fatores e variáveis represente esforço antieconômico pela anulação do valor positivo dos resultados de tal trabalho. Além disso, o tempo necessário para se obterem certos valores desejados não compensa, muitas vezes, o resultado obtido, por não permitir a conclusão do estudo principal, antes da tomada de decisão que deveria ser nele baseada. Agindo desta maneira, ainda que as probabilidades se transformem em valores subjetivos, livramo-nos de elementos de incerteza para diminuir os riscos, e, transformamos em elementos de risco calculado. Esta transformação permite que o sistema de controle funcione com mais firmeza e que o fator corretivo da retroalimentação (*feedback*) seja gerado mais eficientemente. (Vida Figura 2Figura 1) (PODOLSKI, 1964).

#### 2.3.4 Formação de um sistema de controle orçamentário

A elaboração, organização e construção de qualquer sistema novo é trabalho original que exige planejamento racional. Para obter-se uma perspectiva mais profunda desta última função primária, devemos dividi-la, no mínimo, em cinco estágios separados que agrupam uma série de funções principais e laterais. Ocupar-nos-emos com as mais importantes, existentes dentro de cada estágio. Nesta parte, indique a Metodologia a ser utilizada no estudo e o método.



No caso do método, trata-se do conjunto de procedimentos que serão utilizados para alcançar os fins de uma investigação. É o caminho percorrido em uma investigação. Mostra como irá responder aos objetivos estabelecidos. Deve-se ajustar aos objetivos específicos. Envolve a definição de como será realizado o trabalho (PODOLSKI, 1964).

Jones, Ribeiro e Rogers (2007) buscaram apresentar por meio de um estudo de caso, a relevância do Sistema de Informação Gerencial como ferramenta essencial no acompanhamento do resultado do exercício para auxiliar no processo de tomada de decisão, onde a Contabilidade atua como instrumento de informação para o planejamento e o controle financeiro. Dentre os resultados encontrados pode-se destacar: a utilização das informações orçamentárias para o processo de tomada de decisão, servindo como base para projeções futuras; o acompanhamento do orçamento permite que desvios ocorridos sejam conhecidos e corrigidos evitando novas incidências nos próximos períodos; o sistema de informações é um determinante no processo de gestão orçamentária, ao processar um grande volume de dados, sendo utilizado como um veículo de informação e um poderoso instrumento de tomada de decisão.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS DA PESQUISA**

#### **3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA**

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar as reformulações orçamentárias nas finanças do Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia (COREN-RO). Neste tópico estão o desenho metodológico, com destaque sobre a importância do levantamento bibliográfico, a pesquisa documental, e a coleta de dados que serviram como fonte primária para o estudo. Foi realizado um levantamento das reformulações orçamentárias e propostas orçamentárias dos exercícios de 2017 à 2021 para tentar compreender os motivos de tantas reformulações.

De acordo com Prodanov (2013), a pesquisa e os estudos na área da ciência é a realização de um estudo traçado de forma detalhada e organizada, sendo o método de abordagem do problema o que caracteriza o aspecto técnico da investigação. O objetivo da pesquisa é descobrir respostas para questões mediante a aplicação do método científico e assim contribuir para o enriquecimento do conhecimento e aprimoramento das gestões futuras.

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental com uma abordagem quantitativa. A pesquisa bibliográfica é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, de forma escrita, digitalizada, expostas nos meios eletrônicos, revestidos de relevância, por serem capazes de fornecer informações recentes e valorosas relacionadas ao tema estudado. O estudo bibliográfico pode ajudar a planificação do trabalho, e caso seja bem feito evitará erros de interpretação ou inferências incoerentes (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 158). De acordo com Gil (2002),

[...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas (GIL, 2002, p. 44).

No universo do conhecimento e do saber “Pesquisar cientificamente significa realizarmos essa busca de conhecimentos, apoiando-nos em procedimentos capazes de dar confiabilidade aos resultados. A natureza da questão que dá origem ao processo de pesquisa varia” (PRODANOV, 2013).

O estudo também teve como fonte a pesquisa documental, especialmente em parecer da controladoria interna do Coren RO e no portal da transparência. Convém destacar que este estudo servirá para sanar problemas das gestões atuais e futuras e para todos aqueles que demonstrarem interesse pelo assunto.

### 3.2 COLETA DE DADOS

Os dados que deram respostas ao objetivo geral deste estudo foram extraídos de uma planilha produzida a partir de informações do COREN RO. Os procedimentos para a realização da coleta de dados seguiram criteriosamente as técnicas de coleta documental.

Antes da análise e interpretação, os dados coletados tiveram que ser selecionados. A coleta de dados foi proveniente no site do Portal de transparência do Coren RO, e alguns dados cedidos para a análise através da controladoria interna, a pedido da pesquisadora.

Uma das características fundamentais na coleta de dados, foi a preservação do sigilo das informações, unicamente para serem utilizados na dissertação em pauta, com o objetivo de comparação dos exercícios de 2017 à 2021 para trazer melhorias para as próximas gestões e principalmente crescimento para o Coren-RO.

Foram utilizadas as Reformulações orçamentárias de 2017 à 2021, o quadro geral das reformulações e as propostas orçamentárias dos mesmos exercícios citados anteriormente.

- 2017-total de 6 reformulações- Término da gestão antiga;
- 2018 – total de 11 reformulações – Início da nova gestão com período de três anos consecutivos;
- 2019 – total de 10 reformulações;
- 2020- total de 7 reformulações;
- 2021- total de 7 reformulações – Início de outra nova gestão.

A análise descritiva se deu entre os exercícios de 2017 à 2021, pois à partir dessas datas foi possível coletar todas as informações necessárias para os comparativos de um término de exercício nas mãos de uma gestão e início de outra. Assim foi possível analisar as dificuldades de quem está iniciando.

Para o exame e análise descritiva das informações e dados coletados, utilizou-se softwares gratuitos de análise descritiva de dados disponíveis, no caso específico desta pesquisa, optou-se por pelo programa EXCEL e WORD, para montagem das amostras e comparação dos dados anualmente, que é um ambiente de software livre para computação, e proporciona um resultado qualitativo satisfatório.

A tabulação dos dados envolveu um processo que pode ser dividido em três etapas básicas: 1) a coleta de informações; 2) a preparação para a tabulação (em organização em

parâmetros iguais e períodos de análise); 3) análise comparativa das reformulações dos anos de 2017 à 2021 e suas respectivas propostas orçamentárias.

Quanto a abordagem, a investigação e pesquisa literária em pauta tem como característica a abordagem quantitativa e descritiva. Segundo Silva (2003) a pesquisa quantitativa considera “que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação etc.)”. (SILVA, 2003, p. 20).

## 4 ANÁLISE DE DADOS

### 4.1 REFORMULAÇÕES 2017

No ano de 2017, conforme Quadro 1 observa-se que a 1ª Reformulação obteve créditos suplementares e créditos especiais. Foram realizadas o total de 6 (seis) reformulações. Observa-se que o valor maior se deu nas Anulações de Despesas sendo este R\$ 382.689,02 (trezentos e oitenta e dois mil, seiscentos e oitenta e nove reais e dois centavos) , onde possivelmente não foram previstas tais despesas na elaboração da proposta orçamentária anual de 2017 e para a execução do exercício foi necessário realocar os saldos orçamentariamente. O valor global do orçamento inicial que antes era de R\$ 2.778.141,99 (Dois milhões setecentos e setenta e oito mil, cento e quarenta e um reais e noventa e nove centavos), ao final do exercício passa a ser R\$ 3.329.818,45 (Três milhões, trezentos e cinte e nove mil, oitocentos e dezoito reais e quarenta e cinco centavos) devido aos créditos adicionais especiais da primeira e segunda reformulação.

REFORMULAÇÕES 2017							
							Total p/ categ.
Data das Reformulações	16/03/2017	30/03/2017	18/04/2017	15/09/2017	15/11/2017	14/12/2017	
2017	1ª Reform.	2ª Reform.	3ª Reform.	4ª Reform.	5ª Reform.	6ª Reform.	
1. Créditos Adicionais suplem.							
1.1 Anulações de despesas	28.200,00		131.499,90	16.979,00	72.510,12	133.500,00	382.689,02
2. Créditos Adicionais Especiais							
2.1. Superávit	248.630,46						248.630,46
2.2 Convênios firmados Cofen	40.000,00	263.046,00					303.046,00
<b>TOTAL</b>	<b>316.830,46</b>	<b>263.046,00</b>	<b>131.499,90</b>	<b>16.979,00</b>	<b>72.510,12</b>	<b>133.500,00</b>	<b>934.365,48</b>

	Créd. Adic. Espec.	
Proposta Orçamentária 2017	2.778.141,99	Orçamento alterado
1ª Reformulação- Cred. Espec.	288.630,46	3.066.772,45

2ª Reformulação- Cred. Espec.	263.046,00	3.329.818,45
3ª Reformulação-Cred. Espec.	-	3.329.818,45
4ª Reformulação-Cred. Supl.	-	3.329.818,45
5ª Reformulação-Cred. Supl.	-	3.329.818,45
6ª Reformulação-Cred. Supl.	-	3.329.818,45

*Quadro 1- REFORMULAÇÕES GERAIS 2017*

A 1ª Reformulação de 2017 conforme o ANEXO QUADRO 1-1ª REFORMULAÇÃO 2017, utilizou R\$ 28.200,00 (vinte oito mil e duzentos reais) de anulações de despesas e R\$ 248.630,46 (duzentos e quarenta e oito mil, seiscentos e trinta reais e quarenta e seis centavos) de Superávit Orçamentário. É possível notar que as despesas envolvidas no saldo de superávit no dia 16/03/2017, a maioria são despesas correntes do exercício que deveriam estar previstas na proposta orçamentária do exercício vigente. Também houve no dia seguinte (17/03/2017), uma ata do Coren Ro, acrescentando o valor de R\$ 40.000,00 na primeira reformulação para realização das atividades do DEFIS (Departamento de Fiscalização), alterando assim o valor global do orçamento previsto de R\$ 2.778.141,99 (Dois milhões, setecentos e setenta e oito mil, cento e quarenta e um reais e noventa e nove centavos) para R\$ 3.066.772,45 (Três milhões e sessenta e seis mil, setecentos e setenta e dois reais e quarenta e cinco centavos).

A 2ª Reformulação de 2017 conforme o ANEXO QUADRO 2- 2ª REFORMULAÇÃO 2017 realizada no dia 30/03/2017, trata-se de convênio firmado junto ao Cofen para realização da SENFRO – Semana de Enfermagem de Rondônia realizada anualmente, no valor de R\$ 263.046,00 (duzentos e sessenta e três mil e quarenta e seis reais). O valor global do orçamento fica alterado para R\$ 3.329.818,45 (Três milhões, trezentos e vinte e nove mil, oitocentos e dezoito reais e quarenta e cinco centavos).

A 3ª Reformulação de 2017 conforme o ANEXO QUADRO 3- 3ª REFORMULAÇÃO 2017 realizada no dia 18/04/2017, trata-se de anulações de despesas de Outros materiais Permanentes, Auxílio Representação e Passagens no valor de R\$ 131.399,90 (Cento e trinta e um mil, trezentos e noventa e nove reais e noventa centavos). O valor global do orçamento permanece inalterado.

A 4ª Reformulação de 2017 realizada no dia 15/09/2017, trata-se de anulação de despesas correntes (Processo Eleitoral, Festividade Recepções etc., Diárias de Conselheiros, Manutenção e Conservação de bens móveis e imóveis/instalações, Intermediação de estágios, Locação de bens imóveis e Locação de software), como mostra o ANEXO QUADRO 4- 4ª REFORMULAÇÃO 2017 no valor de R\$ 16.979,00 (Dezesseis mil, novecentos e setenta e nove reais). Não houve alteração no valor do orçamento global.

A 5ª Reformulação de 2017 realizada no dia 15/11/2017, trata-se de anulação de despesas correntes (Telefonia fixa e móvel, INSS Patronal, FGTS, PIS, Materiais gráficos e impressos, veículos, Máquinas e Equipamentos, Aparelhos e utensílios de copa e cozinha) como mostra o ANEXO QUADRO 5- 5ª REFORMULAÇÃO 2017 no valor de R\$ 75.510,12 (Setenta e cinco mil, quinhentos e dez reais e doze centavos). Permanecendo o valor orçamentário global.

A 6ª Reformulação de 2017 realizada no dia 14/12/2017, trata-se de anulação de despesas correntes (Estudos e projetos, outras obras e instalações, Equipamentos de Informática, Móveis e Utensílios, Aparelhos e equipamentos de comunicação, Gratificação de presença em plenário- Jeton, Auxílio de Representação, INSS Patronal, Férias, 1/3 Férias, 13º Salário, multa e juros e FGTS) como mostra o ANEXO QUADRO 6- 6ª REFORMULAÇÃO 2017 no valor de R\$ 133.500,00 (Cento e trinta e três mil e quinhentos reais). O valor do orçamento global não foi alterado.

## **4.2 REFORMULAÇÕES 2018**

Quanto as Reformulações orçamentárias ocorridas no exercício de 2018, observa-se que a 3ª, 4ª E 8ª Reformulações tiveram ambas créditos (suplementares e créditos especiais). Foram realizadas o total de 11 reformulações. Nota-se que as reformulações obtidas em número maior foram em relação as despesas correntes do exercício, onde possivelmente não foi previsto tais despesas na elaboração da proposta orçamentária anual de 2018. Porém não podemos deixar de observar a grande quantidade de convênios firmados com Cofen. Houve praticamente uma reformulação por mês demonstrando um possível descontrole da gestão. O valor da proposta orçamentária inicial era de R\$ 2.979.331,69 (Dois milhões, novecentos e setenta e nove mil, trezentos e trinta e um reais e sessenta e nove centavos), após as alterações este valor subiu para R\$ 5.447.855,51 (Cinco milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e um centavos).

REFORMULAÇÕES 2018						
<b>Data das Reformulações</b>	25/01/2018	19/02/2018	08/03/2018	10/04/2018	20/07/2018	13/08/2018
<b>2018</b>	<b>1ª Reform.</b>	<b>2ª Reform.</b>	<b>3ª Reform.</b>	<b>4ª Reform.</b>	<b>5ª Reform.</b>	<b>6ª Reform.</b>
<b>1. Créditos Adicionais suplem.</b>						
1.1 Anulações de despesas	43.000,00	194.246,93	5.222,92	71.000,00	127.376,55	23.000,00
<b>2. Créditos Adicionais Especiais</b>						
2.1. Superávit						
2.2. Convênios firmados Cofen			504.245,69	183.182,00		
<b>TOTAL</b>	<b>43.000,00</b>	<b>194.246,93</b>	<b>509.468,61</b>	<b>254.182,00</b>	<b>127.376,55</b>	<b>23.000,00</b>

					<b>Total p/ categ.</b>
17/09/2018	17/10/2018	22/11/2018	28/11/2018	10/12/2018	
<b>7ª Reform.</b>	<b>8ª Reform.</b>	<b>9ª Reform.</b>	<b>10ª Reform.</b>	<b>11ª Reform.</b>	
245.600,00	10.300,00	58.000,00		34.500,00	<b>812.246,40</b>
					<b>0,00</b>
	1.216.802,24		564.293,89		<b>2.468.523,82</b>
<b>245.600,00</b>	<b>1.227.102,24</b>	<b>58.000,00</b>	<b>564.293,89</b>	<b>34.500,00</b>	<b>3.280.770,22</b>

<b>Proposta Orçamentária 2018</b>	<b>Créd. Adic. Espec.</b>	
	<b>2.979.331,69</b>	<b>Orçamento alterado</b>
1ª Reformulação- Cred. Supl.	-	2.979.331,69
2ª Reformulação- Cred. Supl.	-	2.979.331,69
3ª Reformulação- Cred. Adic.	504.245,69	3.483.577,38
4ª Reformulação- Cred. Adic.	183.182,00	3.666.759,38
5ª Reformulação- Cred. Supl.	-	3.666.759,38



6ª Reformulação-Cred. Supl.	-	3.666.759,38
7ª Reformulação-Cred. Supl.	-	3.666.759,38
8ª Reformulação-Cred. Adic.	1.216.802,24	4.883.561,62
9ª Reformulação-Cred. Supl.	-	4.883.561,62
10ª Reformulação-Cred. Adic.	564.293,89	5.447.855,51
11ª Reformulação-Cred. Supl.	-	5.447.855,51

*Quadro 2-REFORMULAÇÕES GERAIS 2018*

A 1ª Reformulação de 2018 realizada no dia 25/01/2018, trata-se de anulação de despesas correntes (Manutenção e conservação de bens móveis e imóveis/instalações e Despesas de Exercícios Anteriores) como mostra o ANEXO QUADRO 7- 1ª REFORMULAÇÃO 2018 no valor R\$ 43.000,00 (Quarenta e três mil reais), para manutenções e despesas de exercícios anteriores. O valor da proposta orçamentária inicial permanece no valor de R\$ 2.979.331,69 (Dois milhões, novecentos e setenta e nove mil, trezentos e trinta e um reais e sessenta e nove centavos).

A 2ª Reformulação de 2018 realizada no dia 19/02/2018, trata-se de anulação de despesas correntes (Serviços de Acessoria, Auditoria..., Outros serviços terceirizados, 13º salário, gratificações por exercícios de cargos e funções, INSS Patronal, Auxílio Transporte, Estagiários, Despesas de Exercícios anteriores, Publicações Técnicas e Locação de bens móveis) como mostra o ANEXO QUADRO 8- 2ª REFORMULAÇÃO 2018 no valor R\$ 194.246,93 (Cento e noventa e quatro mil, duzentos e quarenta e seis reais e noventa e três centavos. Sem alterações no orçamento global.

A 3ª Reformulação de 2018 realizada no dia 08/03/2018, trata-se de anulação de despesas correntes (Salários, Indenizações trabalhistas, Férias, Férias 1/3 abono constitucional, FGTS, PIS, Auxílio Transporte, Setenças judiciais transitadas em julgado, Auxílios de Representação, Jeton e Outros materiais de consumo) como mostra o ANEXO QUADRO 9- 3ª REFORMULAÇÃO 2018 abaixo no valor R\$ 5.222,92 (Cinco mil, duzentos e vinte e dois reais e noventa e dois centavos), folha de pagamento e encargos novamente, e R\$ 509.468,61 (Quinhentos e nove mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e sessenta e um centavos) referente a Convênio firmado com COFEN. O orçamento global foi alterado para R\$ 3.483.577,38 (Três milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, quinhentos e setenta e sete reais e trinta e oito centavos).

A 4ª Reformulação de 2018 realizada no dia 10/04/2018, trata-se de anulação de despesas correntes e capital ( Locação de bens móveis, Palestras/cursos/treinamentos e seleção

de pessoal, Serv. Médicos/hospitalares/odontológico e farmacêutico, Peças e acessórios para veículos, Máquina e equipamentos e Serv. De acessoria/auditoria/consultoria/contabilidade/perícia/tradução e afins) como mostra o ANEXO QUADRO 10- 4ª REFORMULAÇÃO 2018 no valor R\$ 71.000,00 (Setenta e um mil reais), e R\$ 183.182,00 (Cento e oitenta e três mil, cento e oitenta e dois reais) referente a Convênio firmado com COFEN para realização do CBCENF. Alterando novamente o valor da proposta orçamentária para o valor de R\$ 3.666.759,38 (Três milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, setecentos e cinquenta e nove reais e trinta e oito centavos).

A 5ª Reformulação de 2018 realizada no dia 20/07/2018, trata-se de anulação de despesas correntes e capital como ANEXO QUADRO 11- 5ª REFORMULAÇÃO 2018 no valor R\$ 127.376,55 (Cento e vinte e sete mil, trezentos e setenta e seis reais e cinquenta e cinco centavos). Desta vez sem alteração no valor global do orçamento.

A 6ª Reformulação de 2018 realizada no dia 13/08/2018, trata-se de anulação de despesas correntes e capital ( Auxílio representação, Outros serviços terceirizados e Outras obras e instalações) como mostra o ANEXO QUADRO 12- 6ª REFORMULAÇÃO 2018 no valor R\$ 23.000,00 (vinte e três mil reais) referente a outros serviços terceirizados e outras obras e instalações. Sem alterações no orçamento global.

A 7ª Reformulação de 2018 realizada no dia 17/09/2018, trata-se de anulação de despesas correntes (Auxílio Representação, Congressos, convenções, Transferência cota parte, Indenizações, restituições e reembolsos, Diárias de servidores, Impostos, taxas, multas e pedágios, Setenças judiciais transitadas em julgado e Despesas bancárias) como ANEXO QUADRO 13- 7ª REFORMULAÇÃO 2018 no valor R\$ 245.600,00 (Duzentos e quarenta e cinco mil e seiscentos reais) referente a Indenizações, diárias de servidores, impostos, taxas, setenças judiciais e despesas bancárias. Sem alterações no orçamento global.

A 8ª Reformulação de 2018 realizada no dia 17/10/2018, trata-se de anulação de despesas correntes e capitais ( Auxílio Representação, Móveis e Utensílios, Outras Obras e Instalações, Outros Serviços Terceirizados e Serviços de Engenharia e Projetos) como mostra o ANEXO QUADRO 14- 8ª REFORMULAÇÃO 2018 no valor R\$ 10.300,00 (Dez mil e trezentos reais) e R\$ 1.216.802,24 (Hum milhão, duzentos e dezesseis mil oitocentos e vinte e dois reais e vinte e quatro centavos) referente a convênio firmado junto ao COFEN para reforma da sede do COREN-RO. O valor global do orçamento fica alterado para R\$ 4.833.561,62 (Quatro milhões, oitocentos e trinta e três mil, quinhentos e sessenta e um reais e sessenta e dois centavos).

A 9ª Reformulação de 2018 realizada no dia 22/11/2018, trata-se de anulação de

despesas correntes (Água/Esgoto e Energia Elétrica, Diárias Colaboradores, Diárias Conselheiros, Despesas de Exercícios Anteriores, Outros materiais de consumo, Material de Expediente, Palestras/cursos/treinamentos e seleção de pessoal e Auxílio Representação) como mostra o ANEXO QUADRO 15- 9ª REFORMULAÇÃO 2018 a seguir no valor R\$ 58.000,00 (Cinquenta e oito mil reais). Sem alterações no valor global do orçamento.

A 10ª Reformulação de 2018 realizada no dia 28/11/2018, trata-se de convênio firmado junto ao COFEN como mostra o ANEXO QUADRO 16- 10ª REFORMULAÇÃO 2018 no valor R\$ 564.293,89 (Quinhentos e sessenta e quatro mil, duzentos e noventa e três reais e oitenta e nove centavos), referente à mobília da sede do COREN-RO. Desta vez o valor global orçamentário é alterado para R\$ 5.447.855,51 (Cinco milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e um centavos).

A 11ª Reformulação de 2018 realizada no dia 10/12/2018, trata-se de anulação de despesas correntes (Despesas Bancárias, Diárias de Servidores, Água/ Esgoto e Energia Elétrica, Confressos/ convenções/seminários e simpósios e Correspondência e Cobrança) como mostra ANEXO QUADRO 17- 11ª REFORMULAÇÃO 2018 no valor R\$ 34.500,00 (Trinta e quatro mil e quinhentos reais). Sem alterações no valor global orçamentário.

### **4.3 REFORMULAÇÕES 2019**

Nas reformulações de 2019, observa-se que a 8ª Reformulação teve créditos suplementares e créditos especiais. Foram realizadas o total de 10 reformulações conforme Quadro 3. Nota-se que as reformulações obtidas em número maior foram em relação as despesas correntes do exercício, onde possivelmente não foi previsto tais despesas na elaboração da proposta orçamentária anual de 2019. Também obtiveram 2 convênios firmados com Cofen e 2 superávits. De 2018 para 2019 reduziu apenas 1 Reformulação. O que ainda torna preocupante o descontrole financeiro e orçamentário da gestão. Deve-se ressaltar outro fator muito importante que é o aumento da Transferencia para o COFEN – Cota Parte (1/4) no quadro 26 e 28 referente as reformulações 7 e 9, o que significa que a previsão de receita está além do previsto no orçamento. Ou seja, o aumento da receita é um fato positivo para a Autarquia. O valor global do orçamento inicial que antes era de R\$ 3.212.419,04 (Três milhões duzentos e doze mil, novecentos e dezenove reais e quatro centavos), ao final do exercício passa a ser R\$ 4.793.986,74 (Quatro milhões, setecentos e noventa e três mil, novecentos e oitenta e seis reais e setenta e quatro centavos).

REFORMULAÇÕES 2019						
Data das Reformulações	02/01/2019	18/02/2019	27/03/2019	22/04/2019	29/07/2019	09/08/2019
2019	1ª Reform.	2ª Reform.	3ª Reform.	4ª Reform.	5ª Reform.	6ª Reform.
<b>1. Créditos Adicionais suplem.</b>						
1.1 Anulações de despesas	99.226,18	75.729,83			246.331,19	
<b>2. Créditos Adicionais Especiais</b>						
2.1. Superávit			411.000,00			411.589,50
2.2 Convênios firmados Cofen				199.351,02		
<b>TOTAL</b>	<b>99.226,18</b>	<b>75.729,83</b>	<b>411.000,00</b>	<b>199.351,02</b>	<b>246.331,19</b>	<b>411.589,50</b>

				Total p/ categ.
24/09/2019	08/10/2019	29/10/2019	16/12/2019	
7ª Reform.	8ª Reform.	9ª Reform.	10ª Reform.	
491.067,19	21.000,00	99.917,36	177.835,11	<b>1.211.106,86</b>
				<b>822.589,50</b>
	559.627,18			<b>758.978,20</b>
<b>491.067,19</b>	<b>580.627,18</b>	<b>99.917,36</b>	<b>177.835,11</b>	<b>2.792.674,56</b>

	Créd. Adic. Espec.	Orçamento alterado
<b>Proposta Orçamentária 2019</b>	<b>3.212.419,04</b>	
1ª Reformulação- Cred. Supl.	-	3.212.419,04
2ª Reformulação- Cred. Supl.	-	3.212.419,04
3ª Reformulação- Superávit	411.000,00	3.623.419,04
4ª Reformulação-Cred. Espec.	199.351,02	3.822.770,06
5ª Reformulação-Cred. Supl.	-	3.822.770,06

6ª Reformulação-Superávit	411.589,50	4.234.359,56
7ª Reformulação-Cred. Supl.	-	4.234.359,56
8ª Reformulação-Cred. Espec.	559.627,18	4.793.986,74
9ª Reformulação-Cred. Supl.	-	4.793.986,74
10ª Reformulação-Cred. Supl.	-	4.793.986,74

*Quadro 3-REFORMULAÇÕES GERAIS 2019*

A 1ª Reformulação de 2019 realizada no dia 02/01/2019, trata-se de anulação de despesas correntes (Outros serviços terceirizados, manutenção e conservação de bens móveis e imóveis/instalações, serviços de água e esgoto/ energia elétrica/gás e outros, telefonia fixa e móvel, serviços relacionados a tecnologia da informação, serviços de consultoria PF, INSS, Despesas de Exercícios Anteriores e correspondência e cobrança) como mostra o ANEXO QUADRO 18- 1ª REFORMULAÇÃO 2019 no valor R\$ 99.226,18 (noventa e nove mil, duzentos e vinte e seis reais e dezoito centavos). O ano acaba de iniciar e já pode-se observar que a proposta orçamentária não foi feita corretamente prevendo as necessidades do exercício, talvez, por falta de experiência da gestão atual, visto que é a primeira proposta realizada pela mesma. Por se tratar de anulação o valor da proposta orçamentária inicial permanece inalterado.

A 2ª Reformulação de 2019 realizada no dia 18/02/2019, trata-se de anulação de despesas correntes e capital (Softwares e aquisição de licenças, Despesas de Exercícios Anteriores, Serviço de consultoria PJ, Propaganda e publicidade, Correspondência e cobrança, Congressos/convenções/ conferências/ seminários/ simpósios e reuniões, Combustíveis e Lubrificantes Automotivos, Publicações Técnicas, Auxílio Representação) como mostra o ANEXO QUADRO 19- 2ª REFORMULAÇÃO 2019 no valor R\$ 75.729,83 (Setenta e cinco mil, setecentos e vinte e nove reais e oitenta e três centavos). Não houve alteração no valor global orçamento.

A 3ª Reformulação de 2019 realizada no dia 27/03/2019, trata-se de Superávit orçamentário como mostra o ANEXO QUADRO 20- 3ª REFORMULAÇÃO 2019 no valor R\$ 411.000,00 (Quatrocentos e onze reais) para comportar parte da despesa do exercício, onde a proposta orçamentária não teria contemplado. O valor do global do orçamento passa de R\$ 3.312.419,04 (Três milhões, trezentos e doze mil, quatrocentos e dezenove reais e quatro centavos) para R\$ 3.623.419,04 (Três milhões, seiscentos e vinte e três mil, quatrocentos e dezoito reais e quatro centavos).

A 4ª Reformulação de 2019 realizada no dia 22/04/2019, trata-se de convênios firmados com COFEN como mostra o ANEXO QUADRO 21- 4ª REFORMULAÇÃO 2019 no valor R\$

199.351,02 (Cento e noventa e nove reais e dois centavos) para o projeto correspondente à realização da 27ª Semana de Enfermagem de Rondônia – SENFRO realizada anualmente. Novamente o valor do orçamento foi alterado para R\$ 3.822.770,06 (Três milhões, oitocentos e vinte e dois mil, setecentos e setenta reais e seis centavos).

A 5ª Reformulação de 2019 realizada no dia 29/07/2019, trata-se de anulação de despesas como mostra o ANEXO QUADRO 22- 5ª REFORMULAÇÃO 2019 no valor R\$ 246.331,19 (Duzentos e quarenta e seis reais e dezenove centavos). Sem alterações no valor global.

A 6ª Reformulação de 2019 realizada no dia 09/08/2019, trata-se de Superávit Orçamentário como mostra o ANEXO QUADRO 23- 6ª REFORMULAÇÃO 2019 no valor R\$411.589,50 (Quatrocentos e onze mil, quinhentos e oitenta e nove reais e cinquenta centavos) para acrescentar o orçamento previsto no exercício e comportar as despesas. Alteração de valor global orçamentário para R\$ 4.234.359,56 (Quatro milhões duzentos e trinta e quatro mil, trezentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e seis centavos).

A 7ª Reformulação de 2019 realizada no dia 24/09/2019, trata-se de anulação de despesas como mostra o ANEXO QUADRO 24- 7ª REFORMULAÇÃO 2019 no valor R\$ 491.067,19 (Quatrocentos e noventa e um mil e sessenta e sete reais e dezenove centavos ). Neste quadro podemos observar o aumento de orçamento para despesas de capital e um outro fator muito importante que é o aumento da Transferencia para o COFEN – Cota Parte (1/4), o que significa que a previsão de receita está além do previsto no orçamento. Sem alterações no valor Global.

A 8ª Reformulação de 2019 realizada no dia 08/10/2019, trata-se de anulação de despesas como mostra o ANEXO QUADRO 25- 8ª REFORMULAÇÃO 2019 no valor R\$21.000,00 (Vinte e um mil reais ) e R\$ 559.627,18 (Quinhentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e vinte e sete reais e dezoito centavos) referente a convênio firmados junto ao COFEN – distribuídos da seguinte maneira : FUNAD/2019 no valor de R\$ 440.000,00 (Quatrocentos e quarenta mil reais), I Simpósio dos Responsáveis Técnicos de Enfermagem e Gestão dos Serviços de Enfermagem do Estado de Rondônia no valor de R\$ 82.461,10 (Oitenta e dois mil, quatrocentos e sessenta e um reais e dez centavos) e I Corrida da Enfermagem Rondoniense: Saúde para Todos no valor de R\$ 37.166,08 (Trinta e sete mil, cento e sessenta e seis reais e oito centavos). Alteração de valor Global para R\$ 4.793.986,74 (Quatro milhões, setecentos e noventa e três mil, novecentos e oitenta e seis reais e setenta e quatro centavos).

A 9ª Reformulação de 2019 realizada no dia 29/10/2019, trata-se de anulação de despesas como mostra o ANEXO QUADRO 26- 9ª REFORMULAÇÃO 2019 no valor

R\$99.717,36 (Noventa e nove mil, setecentos e dezessete reais e trinta e seis centavos). Novamente podemos observar positivamente o aumento da COTA PARTE do COFEN, o que significa que a Autarquia vem aumentando sua receita prevista. Sem alterações no valor global.

A 10ª Reformulação de 2019 realizada no dia 16/12/2019, trata-se de anulação de despesas como mostra o ANEXO QUADRO 27- 10ª REFORMULAÇÃO 2019 no valor R\$177.835,11 (Cento e setenta e sete mil, oitocentos e trinta e cinco reais e onze centavos). Sem alterações no valor global.

#### 4.4 REFORMULAÇÕES 2020

Nas reformulações de 2020, observa-se que a 2ª e 6ª Reformulações tiveram créditos suplementares e créditos especiais. Foram realizadas o total de 7 reformulações. Nota-se que as reformulações obtidas em número maior foram em relação as despesas correntes do exercício, onde possivelmente não foi previsto tais despesas na elaboração da proposta orçamentária anual de 2020. Realizaram 2 convênios firmados com Cofen e 1 superávit. De 2019 para 2020 reduziram 4 Reformulações. O que começa a nos mostrar que possivelmente a gestão está conseguindo adquirir experiência e um possível controle financeiro e orçamentário. Houve aumento da Cota parte para o COFEN, como pode-se observar no Quadro 4. O valor inicial da proposta orçamentária era no valor de R\$ 3.107.322,13 (Três milhões, cento e sete mil, trezentos e vinte e dois reais e treze centavos).

<b>REFORMULAÇÕES 2020</b>			
<b>Data das Reformulações</b>	31/01/2020	30/03/2020	06/05/2020
<b>2020</b>	<b>1ª Reform.</b>	<b>2ª Reform.</b>	<b>3ª Reform.</b>
<b>1. Créditos Adicionais suplem.</b>			
1.1Anulações de despesas	122.107,65	88.181,26	
<b>2. Créditos Adicionais Especiais</b>			
2.1.Superávit			327.343,51
2.2Convênios firmados Cofen		456.000,00	
<b>TOTAL</b>	<b>122.107,65</b>	<b>544.181,26</b>	<b>327.343,51</b>

				Total p/ categ.
30/07/2020	13/10/2020	25/11/2020		
<b>4ª Reform.</b>	<b>5ª Reform.</b>	<b>6ª Reform.</b>	<b>7ª Reform.</b>	
63.435,01	315.196,35	1.800,00	30.000,00	<b>620.720,27</b>
				<b>327.343,51</b>
		235.140,00		<b>691.140,00</b>
<b>63.435,01</b>	<b>315.196,35</b>	<b>236.940,00</b>	<b>30.000,00</b>	<b>1.639.203,78</b>

Proposta Orçamentária 2020	Créd. Adic. Espec.	
	3.107.322,13	Orçamento alterado
1ª Reformulação- Cred. Supl.	-	3.107.322,13
2ª Reformulação- Cred. Supl.	456.000,00	3.563.322,13
3ª Reformulação- Superávit	327.343,51	3.890.665,64
4ª Reformulação-Cred. Espec.	-	3.890.665,64
5ª Reformulação-Cred. Supl.	-	3.890.665,64
6ª Reformulação-Superávit	235.140,00	4.125.805,64
7ª Reformulação-Superávit	-	4.125.805,64

*Quadro 4-REFORMULAÇÕES GERAIS 2020*

A 1ª Reformulação de 2020 realizada no dia 31/31/2020, trata-se de anulação de despesas como mostra o ANEXO QUADRO 28- 1ª REFORMULAÇÃO 2020 no valor R\$122.107,65 (Cento e vinte e dois mil, cento e sete reais e sessenta e cinco centavos). Não houve alteração no valor global orçamentário.

A 2ª Reformulação de 2020 realizada no dia 30/03/2020, trata-se de anulação de despesas como mostra o ANEXO QUADRO 29- 2ª REFORMULAÇÃO 2020 no valor R\$88.181,26 (oitenta e oito mil, cento e oitenta e um reais e vinte e seis centavos) e considerando a utilização de recursos provenientes de excesso de arrecadação pela alienação de bem imóvel (terreno onde funcionava a antiga sede do Coren –RO – Av. Nações Unidas, bairro Roque) no valor de 456.000,00 (Quatrocentos e cinquenta e seis mil reais) para investimento de bens de capital. Houve alteração no valor da proposta orçamentária inicial ficando R\$ 3.563.322,13 (Três milhões, quinhentos e sessenta e três mil, trezentos e vinte e dois reais e treze centavos).

A 3ª Reformulação de 2020 realizada no dia 06/05/2020, trata-se de anulação de



despesas como mostra o ANEXO QUADRO 30- 3ª REFORMULAÇÃO 2020 no valor R\$327.343,51 (trezentos e vinte e sete mil, cento e quarenta e três reais e cinquenta e um centavos). Novamente o orçamento global fica alterado para o valor de R\$ 3.890.665,64 (Três milhões, oitocentos e noventa mil, seiscentos e sessenta e cinco reais e sessenta e quatro centavos).

A 4ª Reformulação de 2020 realizada no dia 30/07/2020, trata-se de anulação de despesas como mostra o ANEXO QUADRO 31- 4ª REFORMULAÇÃO 2020 no valor R\$63.435,01 (Sessenta e três mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e um centavos). Sem alteração no orçamento global.

A 5ª Reformulação de 2020 realizada no dia 13/10/2020, trata-se de anulação de despesas como mostra o ANEXO QUADRO 32- 5ª REFORMULAÇÃO 2020 no valor R\$315.196,35 (Trezentos e quinze mil, cento e noventa e seis reais e trinta e cinco centavos). Sem alteração no orçamento global.

A 6ª Reformulação de 2020 realizada no dia 25/11/2020, trata-se de anulação de despesas como mostra o ANEXO QUADRO 33- 6ª REFORMULAÇÃO 2020 no valor R\$236.940,00 (Duzentos e trinta e seis mil, novecentos e quarenta reais). O valor do orçamento novamente foi alterado para R\$ 4.125.805,64 ( Quatro milhões, cento e vinte e cinco mil, oitocentos e cinco reais e sessenta e quatro centavos).

A 7ª Reformulação de 2020 realizada no dia 22/12/2020, trata-se de anulação de despesas como mostra o ANEXO QUADRO 34- 7ª REFORMULAÇÃO 2020 no valor R\$30.000,00 (Trinta mil reais). Observando o aumento da Cota Parte para o COFEN o que é um fator muito positivo para Autarquia. Sem alterações no valor global.

#### **4.5 REFORMULAÇÕES 2021**

Nas reformulações de 2021, Observa-se que a 1ª e 4ª Reformulações tiveram créditos Superávit, suplementares e especiais. Foram realizadas o total de 7 reformulações. Nota-se que as reformulações obtidas em número maior foram em relação as despesas correntes do exercício, onde possivelmente não foi previsto tais despesas na elaboração da proposta orçamentária anual de 2021. 2 convênios firmados com Cofen e 2 superávits . De 2020 para 2021 não houve redução das Reformulações. Mantendo o mesmo controle orçamentário e financeiro do exercício anterior conforme Quadro 5. O valor inicial da proposta orçamentária inicial é de R\$ 3.630.547,85 (Três milhões, seiscentos e trinta mil, quinhentos e quarenta e sete reais e oitenta e cinco centavos).

<b>REFORMULAÇÕES 2021</b>			
<b>Data das Reformulações</b>	13/01/2021	16/03/2021	09/04/2021
<b>2021</b>	<b>1ª Reform.</b>	<b>2ª Reform.</b>	<b>3ª Reform.</b>
<b>1. Créditos Adicionais suplem.</b>			
1.1 Anulações de despesas	130.989,80	6.093,36	
<b>2. Créditos Adicionais Especiais</b>			
2.1. Superávit			829.093,36
2.2. Convênios firmados Cofen	2.900.942,34		
<b>TOTAL</b>	<b>3.031.932,14</b>	<b>6.093,36</b>	<b>829.093,36</b>

				<b>Total p/ categ.</b>
10/06/2021	30/08/2021	23/09/2021	07/12/2021	
<b>4ª Reform.</b>	<b>5ª Reform.</b>	<b>6ª Reform.</b>	<b>7ª Reform.</b>	
31.216,82	466.232,60	50.000,00	34.000,00	<b>718.532,58</b>
104.061,76				<b>933.155,12</b>
167.614,54				<b>3.068.556,88</b>
<b>302.893,12</b>	<b>466.232,60</b>	<b>50.000,00</b>	<b>34.000,00</b>	<b>4.720.244,58</b>

<b>Proposta Orçamentária 2021</b>	<b>Créd. Adic. Espec.</b>	
	<b>3.630.547,85</b>	<b>Orçamento alterado</b>
1ª Reformulação- Cred. Supl.	2.900.942,34	6.531.490,19
2ª Reformulação- Cred. Supl.	-	6.531.490,19
3ª Reformulação- Superávit	829.093,36	7.360.583,55
4ª Reformulação-Cred. Espec.	271.676,30	7.632.259,85
5ª Reformulação-Cred. Supl.	-	7.632.259,85
6ª Reformulação-Superávit	-	7.632.259,85
7ª Reformulação-Superávit	-	7.632.259,85

Quadro 5-REFORMULAÇÕES GERAIS 2021

A 1ª Reformulação de 2021 realizada no dia 13/01/2021, trata-se de anulação de despesas como mostra o ANEXO QUADRO 35- 1ª REFORMULAÇÃO 2021 no valor R\$130.989,80 (Cento e trinta mil, novecentos e oitenta e nove reais e oitenta centavos) e considerando a utilização de recursos provenientes de excesso de arrecadação, devido à celebração de convênios junto ao Conselho Federal de Enfermagem, sendo Projeto: Mais Fiscalização 2 no valor de R\$ 585.500,64 (Quinhentos e oitenta e cinco mil e quinhentos reais e sessenta e quatro

centavos), Projetos de Aquisições das Subseções do Coren-RO para os municípios de Ariquemes, Cacoal, Ji-Paraná e Vilhena no valor total de R\$ 1.980,00 (Hum milhão novecentos e oitenta reais) e Projeto de Modernização de Parque Tecnológico no valor de R\$ 335.441,70 (Trezentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e um reais e setenta centavos) o valor total de convênios fixa em R\$ 2.900.942,34 (Dois milhões e novecentos mil, novecentos e quarenta e dois reais e trinta e quatro centavos). Houve alteração global logo na primeira reformulação de R\$ 3.630.547,85 (Três milhões, seiscentos e trinta mil, quinhentos e quarenta e sete reais e oitenta e cinco centavos), para R\$ 6.531.490,19 (Seis milhões, quinhentos e trinta e um mil, quatrocentos e noventa reais e dezenove centavos), um valor bastante considerável.

A 2ª Reformulação de 2021 realizada no dia 16/03/2021, trata-se de anulação de despesas como mostra o ANEXO QUADRO 36- 2ª REFORMULAÇÃO 2021 no valor R\$6.093,36 (Seis mil e noventa e três reais e trinta e seis centavos). Não houve alteração no orçamento global.

A 3ª Reformulação de 2021 realizada no dia 16/03/2021, considerando a utilização de recursos provenientes de superávit financeiro de exercício como mostra o ANEXO QUADRO 37- 3ª REFORMULAÇÃO 2021 no valor R\$829.093,36 (Oitocentos e vinte e nove mil e noventa e três reais e trinta e seis centavos). O orçamento foi alterado para R\$ 7.360.583,55 (Sete milhões, trezentos e sessenta mil, quinhentos e oitenta e três reais e cinquenta e cinco centavos).

A 4ª Reformulação de 2021 realizada no dia 10/06/2021 como mostra o ANEXO QUADRO 38- 4ª REFORMULAÇÃO 2021, trata-se de anulação de despesas no valor de R\$ 31.216,22 (trinta e dois mil duzentos e dezesseis reais e vinte e dois centavos), sendo utilizado para a Abertura de Créditos Adicionais Especiais o valor de R\$ 104.061,76 (Cento e quatro mil e sessenta e um reais e setenta e seis centavos) considerando a utilização do restante de recursos provenientes de Superávit Financeiro do exercício de 2020, bem como, o valor de R\$ 167.614,54 (Cento e sessenta e sete mil, seiscentos e quatorze reais e cinquenta e quatro centavos), considerando a aprovação do Primeiro Aditivo ao Termo Formal de Contribuição n. 009/2020 – “Projeto Mais Fiscalização 2” junto ao Conselho Federal de Enfermagem. Novamente houve mais uma alteração no orçamento para o valor de R\$7.632.259,85 (Sete milhões, seiscentos e trinta e dois mil, duzentos e cinquenta e nove reais e oitenta e cinco centavos).

A 5ª Reformulação de 2021 realizada no dia 30/08/2021 conforme o ANEXO QUADRO 39- 5ª REFORMULAÇÃO 2021, trata-se de anulação parcial de despesas no valor de R\$466.232,60 (Quatrocentos e sessenta e seis mil, duzentos e trinta e dois reais e sessenta centavos). Sem alterações no orçamento global.

A 6ª Reformulação de 2021 realizada no dia 23/09/2021 conforme o ANEXO QUADRO

40- 6ª REFORMULAÇÃO 2021, trata-se de anulação parcial de despesas no valor de R\$50.000,00 (Cinquenta mil reais). Sem alterações no valor global.

A 7ª Reformulação de 2021 realizada no dia 07/12/2021 conforme o ANEXO QUADRO 41- 7ª REFORMULAÇÃO 2021, trata-se de anulação parcial de despesas no valor de R\$34.000,00 (Trinta e quatro mil reais). Sem alterações no valor do orçamento global.

#### 4.6 QUADRO GERAL DE REFORMULAÇÕES

No Quadro 6 podemos ver em geral como se comportaram em valores e quantidades as reformulações anualmente pelos tipos: Anulação de despesas. Superávit e Convênios Firmados com COFEN.

As reformulações obtiveram créditos suplementares e créditos especiais. Nota-se que as reformulações obtidas em número maior foram em relação as despesas correntes do exercício, onde possivelmente não foi previsto tais despesas na elaboração das propostas orçamentárias anuais de 2017 à 2021 e para a execução do exercício foi necessário realocar os saldos orçamentariamente. Já em valores a grande quantidade se concentra em convênios firmados com o COFEN tanto para a reforma e compra de mobiliário para a sede do regional, também para programas de fortalecimento e também aquisição das subseções dos interiores de Rondônia ( Ji-Paraná, Ariquemes, Cacoal e Vilhena ). Nos anos de 2018 e 2019 houveram praticamente uma reformulação por mês demonstrando um possível descontrole da gestão, talvez por ser uma gestão nova de enfermeiros e não necessariamente administradores. De 2019 para 2020 reduziram 4 Reformulações. O que começa a nos mostrar que possivelmente a gestão está conseguindo adquirir experiência e um possível controle financeiro e orçamentário. De 2020 para 2021 não houve redução das Reformulações. Mantendo o mesmo controle orçamentário e financeiro do exercício anterior.

VALORES GERAIS REFORMULAÇÕES					
	2017	2018	2019	2020	2021
<b>1. Créditos Adicionais suplem.</b>					
1.1 Anulações de despesas	251.189,12	812.246,40	1.211.106,86	620.720,27	718.532,58
<b>2. Créditos Especiais</b>					
2.1. Superávit	248.630,46	0,00	822.589,50	327.343,51	933.155,12

2.2 Convênios firmados Cofen	303.046,00	2.468.523,82	758.978,20	691.140,00	3.068.556,88
<b>TOTAL</b>	<b>802.865,58</b>	<b>3.280.770,22</b>	<b>2.792.674,56</b>	<b>1.639.203,78</b>	<b>4.720.244,58</b>
<b>QUANTIDADE DO TIPO DE REFORMULAÇÕES</b>					
	<b>6 REFORM.</b>	<b>11 REFORM.</b>	<b>10 REFORM.</b>	<b>7 REFORM.</b>	<b>12 REFORM.</b>
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>1. Créditos Adicionais suplem.</b>					
1.1. Anulações de despesas	4	10	7	6	6
<b>2. Créditos Especiais</b>					
2.1. Superávit	1	0	2	1	2
2.2. Convênios firmados Cofen	2	4	2	2	2
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>10</b>

*Quadro 6- REFORMULAÇÕES GERAIS*

Os gráficos abaixo demonstram exatamente como foi o desenvolvimento por tipo e valores das reformulações ocorridas no período de 2017 à 2021. O Gráfico 1 compara em valores e por tipo (Anulação de despesas, Superávit e Convênios firmados com COFEN), as reformulações ocorridas no período citado acima. Vale ressaltar que o maior pico de valores que o gráfico apresenta é o de convênios firmados com o FEDERAL nos exercícios de 2018 (R\$2.468.523,82) e 2021 (R\$3.068.556,88), onde iniciou a gestão e onde a mesma finaliza, já que o mandato dá-se por três anos consecutivos. Em 2018 e 2019 nota-se um relevante pico para as anulações de despesas nos valores de R\$812.246,40 e R\$ 1.211.106,88 respectivamente. E em 2019(R\$822.589,50) e 2021(R\$ 933.155,12) a utilização do superávit em um número maior.

## REFORMULAÇÕES ANUAIS/TIPO

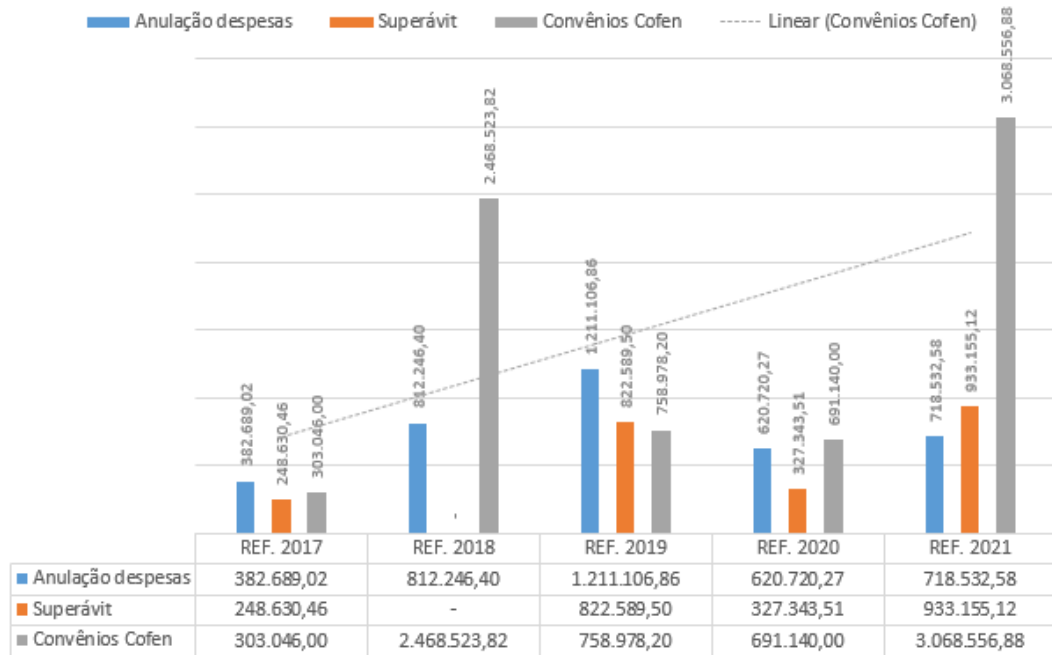


Gráfico 1 – REFORMULAÇÕES ANUAIS/TIPO/VALORES

O Gráfico 2 demonstra as quantidades de reformulações realizadas nos períodos de 2017 à 2020. Nota-se que nos anos de 2018 e 2019 são os maiores picos de reformulações, sendo 11 no primeiro e 10 no segundo. Um início de gestão bem inexperiente, e depois vai caminhando para diminuir as reformulações.

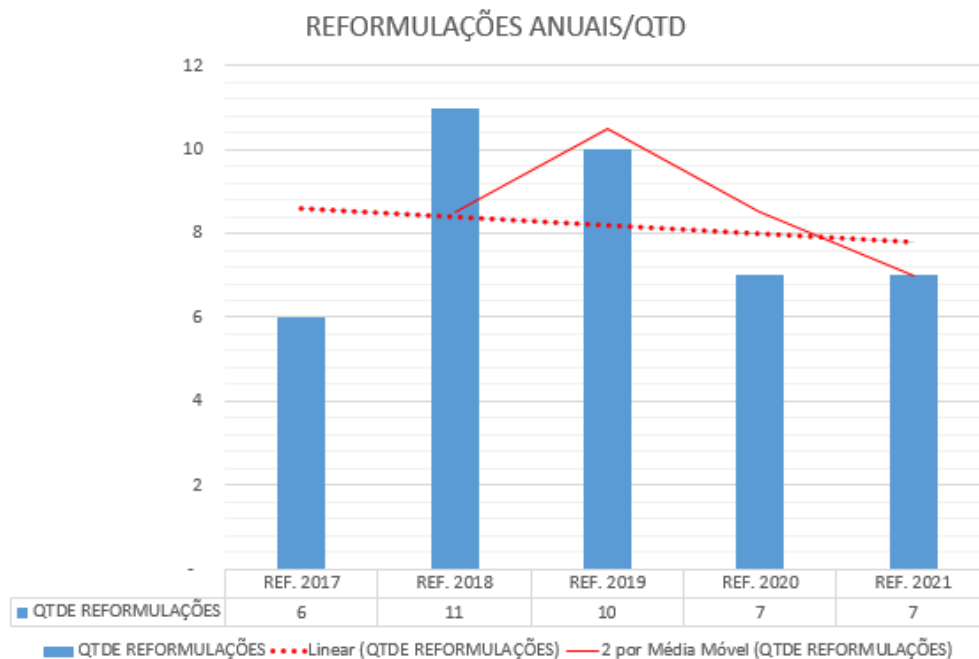


Gráfico 2- REFORMULAÇÕES ANUAIS/QTDE

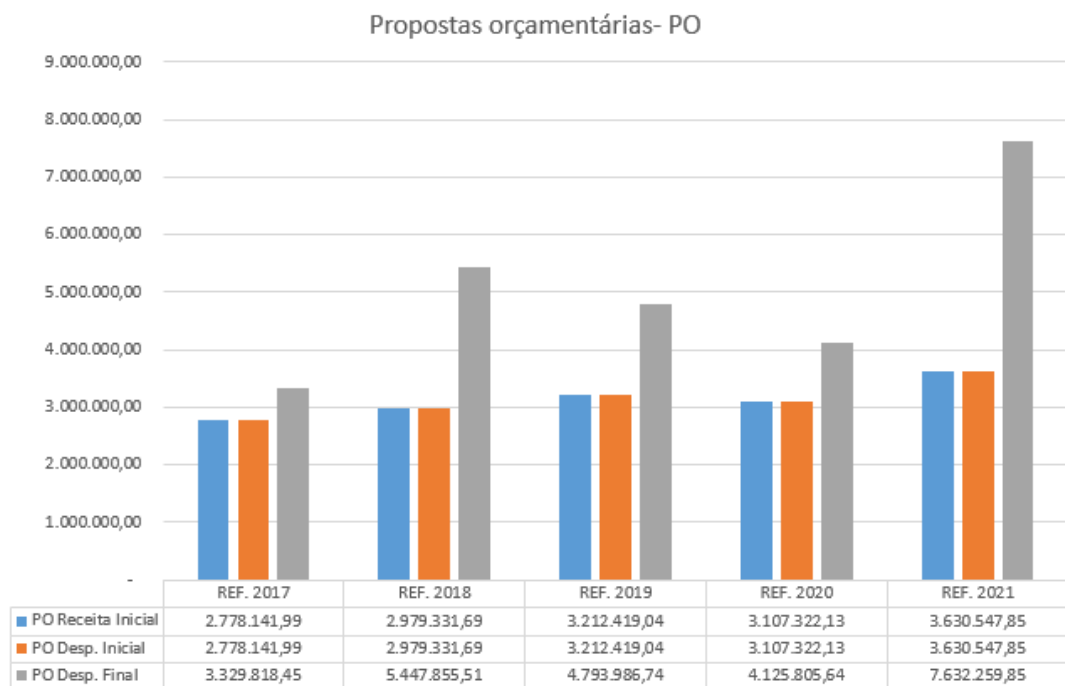
#### 4.7 PROPOSTAS ORÇAMENTÁRIAS

No quadro a seguir estão as receitas e despesas previstas para os exercícios que seguem na pesquisa. Temos demonstrado no quadro abaixo as Receitas e despesas correntes e de capital na qual as propostas orçamentárias para cada exercício foram aprovadas mediante plenário. Cabe ressaltar que esses valores de receitas previstas, não comportam as despesas reais da Autarquia onde esta pesquisa irá demonstrar no Gráfico 3- PROPOSTAS ORÇAMENTÁRIAS – PO. Aqui as receitas e despesas de um exercício para o outro não tem grande diferença de valores.

<b>2017</b>	<b>RECEITAS</b>	<b>DESPESAS</b>
CORRENTES	2.428.141,99	2.428.141,99
CAPITAL	350.000,00	350.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.778.141,99</b>	<b>2.778.141,99</b>
<b>2018</b>	<b>RECEITAS</b>	<b>DESPESAS</b>
CORRENTES	2.979.331,69	2.965.331,55
CAPITAL	0,00	14.000,14
<b>TOTAL</b>	<b>2.979.331,69</b>	<b>2.979.331,69</b>
<b>2019</b>	<b>RECEITAS</b>	<b>DESPESAS</b>
CORRENTES	3.212.419,04	2.874.418,90
CAPITAL		38.000,14
RESERVA DE CONTIGÊNCIA		300.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.212.419,04</b>	<b>3.212.419,04</b>
<b>2020</b>	<b>RECEITAS</b>	<b>DESPESAS</b>
CORRENTES	3.107.322,13	3.054.731,94
CAPITAL		52.590,19
<b>TOTAL</b>	<b>3.107.322,13</b>	<b>3.107.322,13</b>
<b>2021</b>	<b>RECEITAS</b>	<b>DESPESAS</b>
CORRENTES	3.550.547,85	3.322.960,83
CAPITAL	80.000,00	44.676,13
RESERVA DE CONTIGÊNCIA		262.910,89
<b>TOTAL</b>	<b>3.630.547,85</b>	<b>3.630.547,85</b>

Quadro 7- PROPOSTAS ORÇAMENTÁRIAS

Comparando as propostas orçamentárias anuais iniciais e os seus saldos depois das reformulações, o que nos leva a crer que se não houvessem os convênios firmados junto ao COFEN (Conselho Federal de Enfermagem), o Coren RO (Conselho Regional do Estado de Rondônia) não conseguiria se manter e arcar com seus compromissos em dias. As despesas são bem maiores do que o orçamento previsto para o exercício. É notório a variação de quase o dobro das receitas e despesas iniciais no exercício de 2018 à 2021, sendo este último o maior pico de alteração orçamentária por convênios firmados junto ao COFEN como mostra o gráfico a seguir:



*Gráfico 3- PROPOSTAS ORÇAMENTÁRIAS – PO*

No Gráfico 4 podemos verificar a diferença entre a variação em porcentagem da proposta inicial para a final, sendo o exercício de 2021 o que mais obteve variação de valores com 1,10% de aumento. Não deixando de ressaltar o exercício de 2018 com 0,83% de variação para mais.



### Propostas orçamentárias- Aumento/diminuição

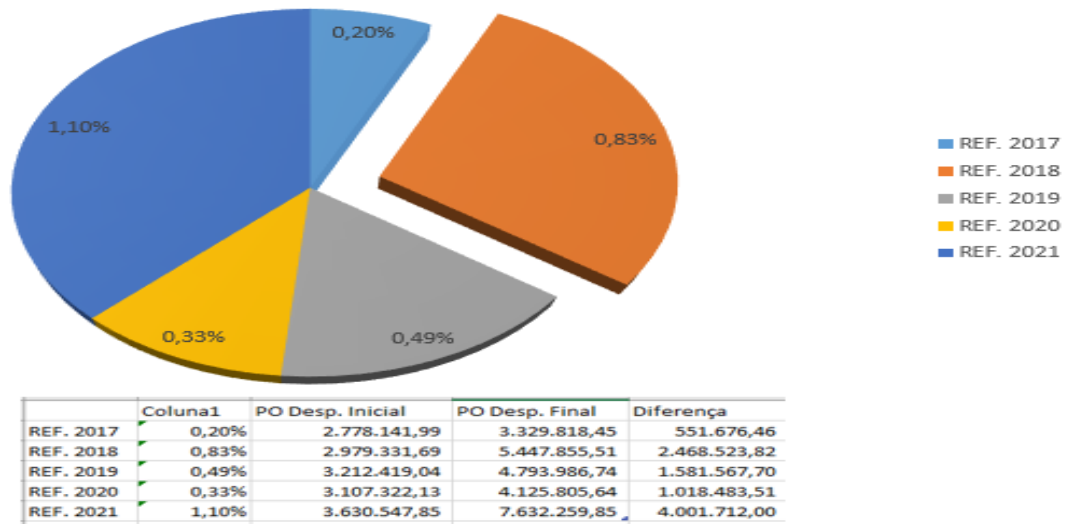


Gráfico 4- VARIAÇÃO PO INICIAL – FINAL

## 5 CONCLUSÃO

Mediante a pesquisa realizada vimos que o planejamento é uma ferramenta que possibilita a organização de todos os passos necessários para que possamos alcançar nossos objetivos. Quando cuidadoso é capaz de vencer quase todas as dificuldades. Muitas vezes um planejamento ruim pode ocasionar vários processos, entre um eles podemos citar as diversas “reformulações orçamentárias” para atender à necessidade/demanda do órgão.

Dentro do Coren RO percebe-se que a informação dessa tal ferramenta pode estar deixando a desejar, pela quantidade de reformulações e pelos períodos/intervalos em que estão ocorrendo. Essas reformulações, chamadas de créditos adicionais, são classificadas em; suplementares (destinados a reforço de dotação orçamentária), especiais (destinados a despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica) e os extraordinários (destinados as despesas urgentes e imprevistas, em caso de guerra, comoção intestina ou calamidade pública). Sempre que for preciso abrir crédito adicional deverá ser indicado a importância, a espécie do mesmo e a classificação da despesa, até onde for possível. Alguns créditos são necessários e conta-se de uma forma positiva tais como: superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior; e os provenientes de excesso de arrecadação.

Nota-se que as reformulações obtidas em número maior foram em relação as despesas correntes do exercício, onde possivelmente não foi previsto tais despesas na elaboração das propostas orçamentárias anuais de 2017 à 2021 e para a execução do exercício foi necessário realocar os saldos orçamentariamente. O fluxo rotativo das despesas mais reformuladas foram referentes a folha de pagamento, despesas estimativas (Água, Energia, Correspondências), Diárias de Conselheiros, Auxílio Representação e Gratificação de Conselheiros -Jetons.

Já em valores a grande quantidade se concentra em convênios firmados com o COFEN tanto para a reforma e compra de mobiliário para a sede do regional, também para programas de fortalecimento e também aquisição das subseções dos interiores de Rondônia ( Ji-Paraná, Ariquemes, Cacoal e Vilhena).

Nos anos de 2018 e 2019 houveram praticamente uma reformulação por mês demonstrando um possível descontrole da gestão, talvez por ser uma gestão nova de enfermeiros e não necessariamente administradores que quando entram, até adquirir certa experiência com a administração do conselho demora um tempo. De 2019 para 2020 reduziram 4 Reformulações. O que começa a nos mostrar que possivelmente a gestão está conseguindo adquirir experiência e um possível controle financeiro e orçamentário. De 2020 para 2021 não houve redução das Reformulações. Mantendo o mesmo controle orçamentário e financeiro do exercício anterior.

Comparando as propostas orçamentárias anuais iniciais e os seus saldos depois das reformulações, o que nos leva a crer que se não houvessem os convênios firmados junto ao COFEN (Conselho Federal de Enfermagem), o Coren RO (Conselho Regional do Estado de Rondônia) não conseguiria se manter e arcar com seus compromissos em dias. As despesas são bem maiores do que o orçamento previsto para o exercício. É notório a variação de quase o dobro das receitas e despesas iniciais no exercício de 2018 à 2021, sendo este último o maior pico de alteração orçamentária por convênios firmados junto ao COFEN.

O COREN RO precisa avaliar como melhorar sua arrecadação, apurar sua inadimplência e aplicar um planejamento para melhorar o quadro de reformulações e poder trabalhar com mais tranquilidade e independência. Sabe-se que o controle orçamentário é um sistema de planejamento econômico-financeiro das operações de uma empresa, e de fiscalização da execução do programa preestabelecido. Nos tempos atuais não há lugar para organismos que não saibam planejar o progresso. Inclusive sugere-se que outros colegas possam explorar daqui pra frente a questão da inadimplência dentro do Conselho Regional, fiscalização, e as renúncias de receitas, para que junto com essas informações ajudem esta Autarquia para que consigam realizar um planejamento eficaz para que possam atingir a tão sonhada independência financeira.

## REFERÊNCIAS

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 14724**: Informação e documentação. Trabalhos Acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. Disponível em: <[http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/NBR\\_14724\\_atualizada\\_abr\\_2011.pdf](http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/NBR_14724_atualizada_abr_2011.pdf)>. Acesso em: 09 de Jun. 2021.
- ALBUQUERQUE, C.; MEDEIROS, M.; FEIJÓ, P.H.; Gestão de finanças Públicas. Brasília: 2ª Edição, Editora Gestão Pública, 2008.
- ALEXANDRE, Ricardo. **Direito Tributário**. 16ª ed. 6 de fevereiro, 2022. Disponível em: <<https://www.ricardoalexandre.com.br/afo-e-financas-publica-qual-diferenca/>>. Acesso em: 05 de Jan. 2022.
- ATKINSON, A. A.; BANKER, R. D.; KAPLAN, R. S.; YOUNG, S. M. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.
- BORNIA, Antonio Cezar; LUNKES, Rogério João. **Uma Contribuição à Melhoria do Processo Orçamentário**. Contabilidade Vista & Revista, v. 18, n. 4, p. 37-59, out./ dez. 2007.
- CARPES, Antonio Maria da Silva; ORO, Ieda Margarete; EIDT, Jorge; STERZ, Roberta. **Orçamento empresarial**: uma investigação sobre as formas de acompanhamento orçamentário utilizadas pelas companhias catarinenses. In: XV Congresso Brasileiro de Custos, Curitiba, 2008. Disponível em:< <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/issue/view/6>>. Acesso em: 26 junho 2017.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- COFEN, Conselho Federal de Enfermagem. **Dispõe sobre as Principais atividades do COFEN e sobre as Principais atividades dos CORENSCORENS**. 2018. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/o-cofen>. Acessado em 10 Mar. de 2022.
- CONCEITO.DE., Equipe Editorial. 17 de Dezembro de 2011. **Conceito de finanças públicas**. **Conceito.de**. Disponível em: < <https://conceito.de/financas-publicas>>. Acesso em 01 de Jan. 2022.

FEIJÓ, Paulo Henrique. **Os tipos de equilíbrio em finanças públicas: Orçamentário x fiscal.** Disponível em Blog Gestão Pública: <<https://www.gestaopublica.com.br/os-tipos-de-equilibrio-em-financas-publicas-orcamentario-x-fiscal%C2%B9/>>. Acessado em 12 de Fev. De 2022.

FREZATTI, F. **Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial.** São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, António Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

HORNGREN, Charles T; FORTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de Custos.** 9ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

JONES, Graciela Dias Coelho; RIBEIRO, Kárem Cristina de Sousa; ROGERS, Pablo. **Proposta de um modelo-síntese para planejamento e controle orçamentário: Estudo de caso em uma empresa industrial.** In: Congresso Brasileiro de Custos, 14., 2007, João Pessoa. Anais... João Pessoa: CBC, 2007.CD-ROM.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** Atlas, v. 5, 2003.

LUNKES, Rogério João. **Manual de Orçamento.** 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCONDES, José Sérgio. 21 de Junho de 2020. **Planejamento: O que é? Conceitos, importância e Tipos de Planejamentos.** Disponível em Blog Gestão de Segurança Privada: Planejamento:<<https://gestaodesegurancaprivada.com.br/planejamento-o-que-e-conceitos-tipos/>>. Acessado em (05 de Jan. 2022).

MUSGRAV, Richard Abel. **Teoria das Finanças Públicas; um estudo de economia governamental,** São Paulo : Atlas ; Brasília, DF : INL, 1973.

OTLEY, D. **Performance Management: a framework for management control systems research.** *Management Accounting Research*, Kidlington, v. 10, n. 4, p. 363-382, Dec. 1999. Disponível em: <[http://www-periodicos-capes.gov-br.ez83.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_phome](http://www-periodicos-capes.gov-br.ez83.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome)>. Acesso: 26 junho 2017.

OUVIDORIA COFEN- LAI COREN RO- Portal da transparência, 2021. Página inicial.

Disponível em: <<http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-ro/transparencia/>>. Acesso em: 10 Mar. de 2022.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Planejamento Orçamentário**. 2ª ed. São Paulo: CENGAGE, 2010.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Feevale, Novo Hamburgo, v. 2, 2013.

PODOLSKI, WJ Huitt Yardley. **Controle orçamentário: metodologia e técnica**. Rev. adm. imperatriz, São Paulo, v. 4, n. 12, pág. 111-149, setembro de 1964. Disponível em: <[http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-75901964000300005&lng=en&nrm=iso](http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901964000300005&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 10 de Fev. de 2022. <<https://doi.org/10.1590/S0034-75901964000300005>> .

SILVA, M. C., CHACON, M. J. M., PEDERNEIRAS, M. M. M., LOPES, J. E. G. **Procedimentos metodológicos para a elaboração de projeto de pesquisa relacionados a dissertações de Mestrado em Ciências Contábeis**. Revista Contabilidade & Finanças. São Paulo, ano XV, nº 36, v. 4, set/dez, p.97 – 104, 2004.

WELSCH, Glenn A. **Orçamento Empresarial**. 4a ed. São Paulo: Atlas, 1983.

VIEIRA, Vanessa Morais. **A importância do orçamento público: Uma análise geral sobre seus principais aspectos e o despertar da consciência cidadã**, Porto Alegre/RS 2011.

**ANEXO I**  
**REFORMULAÇÕES 2017**

<b>Quadro Geral da 1ª Reformulação do Coren-RO</b>						
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação Inicial R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Superávit Utiliz. R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.33.90.30.006	Copa e Cozinha	1.000,00		5.000,00	5.000,00	6.000,00
6.2.2.1.1.33.90.30.001	Combustível	10.650,43		21.000,00	21.000,00	31.650,43
6.2.2.1.1.33.90.002.018	Cursos para Servidores	2.000,00		7.000,00	7.000,00	9.000,00
6.2.2.1.1.33.90.14.002	Diárias de Servidores	1.292,36		40.000,00	40.000,00	41.292,36
6.2.2.1.1.33.90.14.001	Diárias de Conselheiros	12.976,36		26.000,00	26.000,00	38.976,36
6.2.2.1.1.33.90.36.001	Estagiários	10.120,00		33.000,00	33.000,00	43.120,00
6.2.2.1.1.33.10.42.001	Contrapartida da Semana da Enfermagem de RO (1%)	0,00		2.630,46	2.630,46	2.630,46
6.2.2.1.1.33.90.93.003.006	Reembolso	2.694,39		8.000,00	8.000,00	10.694,39
6.2.2.1.1.31.90.67.001	Depósitos Judiciais	30.000,00	15.000,00			15.000,00
6.2.2.1.1.31.90.91.002	Sentenças Judiciais transitado em julgado	0,01		45.000,00	45.000,00	45.000,01
6.2.2.1.1.31.90.11.002	Gratificações por exercício de cargos e funções	80.251,82		20.000,00	20.000,00	100.251,82
6.2.2.1.1.31.90.11.001	Salários	678.993,26	13.200,00			665.793,26
6.2.2.1.1.31.90.11.002	Gratificações por exercício de cargos e funções	80.251,82		13.200,00		93.451,82
6.2.2.1.1.31.90.39.001.009	Outros serviços terceirizados	0,01		30.000,00	30.000,00	30.000,01
6.2.2.1.1.31.90.39.002.014	Locação de bens imóveis	10.872,20		21.000,00	21.000,00	31.872,20
6.2.2.1.1.31.90.30.016	Peças e Acessórios para veículos	133,11		5.000,00	5.000,00	5.133,11
<b>TOTAL</b>		<b>921.235,77</b>	<b>28.200,00</b>	<b>276.830,46</b>	<b>248.630,46</b>	<b>1.169.866,23</b>

ANEXO QUADRO 1-1 ª REFORMULAÇÃO 2017

<b>Quadro Geral da 2ª Reformulação do Coren-RO</b>				
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação Inicial R\$</b>	<b>Débito R\$</b>	<b>Crédito R\$</b>
6.2.1.1.1.17.10.01.001.001	Programa de Apoio e Fortalecimento Institucional – SENFRO.	-	-	263.046,00
<b>TOTAL</b>				<b>263.046,00</b>

ANEXO QUADRO 2- 2ª REFORMULAÇÃO 2017

<b>Quadro Geral da 3ª Reformulação do Coren-RO</b>				
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação Inicial R\$</b>	<b>Débito R\$</b>	<b>Crédito R\$</b>
6.2.2.1.2.44.90.52.099	Outros Materiais Permanentes	131.499,90	131.499,90	-
6.2.2.1.1.3390.93.002.001	Auxílio Representação	5.353,24	-	96.353,84
6.2.2.1.1.33.90.33.009	Passagens	12.001,94		35.146,06
<b>TOTAL</b>		<b>148.855,08</b>	<b>131499,90</b>	<b>131499,90</b>

ANEXO QUADRO 3- 3ª REFORMULAÇÃO 201

7

<b>Quadro Geral da 4ª Reformulação do Coren-RO</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.33.90.93.003.003	Processo Eleitoral	5.000,00	5.000,00		-
6.2.2.1.33.90.93.003.004	Festividade, Recepções, etc.	5.000,00		5.000,00	10.000,00
6.2.2.1.1.33.90.14.001	Diárias de Conselheiros	23.426,62	11.979,00	-	11.447,62
6.2.2.1.1.33.90.39.002.016	Manutenção e conservação de bens móveis e imóveis/instalações	20.562,00		1.750,00	22.312,00
6.2.2.1.1.33.90.39.002.011	Intermediação de estágios	1.292,48		1.824,00	3.116,48
6.2.2.1.1.33.90.39.002.013	Locação de bens imóveis	44.886,78		4.405,00	49.291,78
6.2.2.1.1.33.90.39.002.015	Locação de software - Incorp			4.000,00	4.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>100.167,88</b>	<b>16.979,00</b>	<b>16.979,00</b>	<b>100.167,88</b>

ANEXO QUADRO 4- 4ª REFORMULAÇÃO 2017

<b>Quadro Geral da 5ª Reformulação do Coren-RO</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.33.90.93.003.003	Telefonia fixa e móvel	890,25	-	6.000,00	6.890,25
6.2.2.1.33.90.93.003.004	INSS Patronal	-	-	45.510,12	45.510,12
6.2.2.1.1.33.90.14.001	FGTS	-	-	14.000,00	14.000,00
6.2.2.1.1.33.90.39.002.016	PIS	-	-	2.000,00	2.000,00
6.2.2.1.1.33.90.39.002.011	Materiais gráficos e impressos	93,50	-	5.000,00	5.093,50
6.2.2.1.1.33.90.39.002.013	Veículos	42.000,00	42.000,00	-	-
6.2.2.1.1.33.90.39.002.015	Máquinas e Equipamentos	26.900,00	25.510,12	-	1389,88



	Aparelhos e utensílios de copa e cozinha	5.000,00	5.000,00	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>74.883,75</b>	<b>72.510,12</b>	<b>72.510,12</b>	<b>71.883,75</b>

ANEXO QUADRO 5- 5ª REFORMULAÇÃO 2017

<b>Quadro Geral da 6ª Reformulação do Coren-RO</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.2.44.90.51.001	Estudos e Projetos	50.000,00	50.000,00	-	-
6.2.2.1.2.44.90.51.099	Outas obras e instalações	30.000,00	30.000,00	-	-
6.2.2.1.2.44.90.52.004	Equipamento de Informática	6.000,00	6.000,00	-	-
6.2.2.1.2.44.90.52.006	Móveis e utensílios	40.000,00	39.500,00	-	500,00
6.2.2.1.2.44.90.52.010	Aparelhos e equipamentos de comunicação	8.000,00	8.000,00	-	-
6.2.2.1.1.33.90.93.002.002	Gratificação de Presença em Plenário – Jeton	140,64	-	25.000,00	25.140,64
6.2.2.1.1.33.90.93.002.001	Auxílio de Representação	20.685,66	-	20.000,00	40.685,66
6.2.2.1.1.31.90.13.002	INSS Patronal	45.510,12	-	40.000,00	85.510,12
6.2.2.1.1.31.90.11.006	Férias	-	-	6.000,00	6.000,00
6.2.2.1.1.31.90.11.007	1/3 Férias	4.626,92	-	2.000,00	6.626,92
6.2.2.1.1.31.90.11.008	13º Salário	12.667,74	-	30.000,00	42.667,74
6.2.2.1.1.33.90.39.002.097	Multas e juros	211,22	-	500,00	711,22
6.2.2.1.1.31.90.13.001	FGTS	14.000,00	-	10.000,00	24.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>231.842,30</b>	<b>133.500,00</b>	<b>133.500,00</b>	<b>231.842,30</b>

ANEXO QUADRO 6- 6ª REFORMULAÇÃO 2017

**ANEXO II**  
**REFORMULAÇÕES 2018**

<b>QUADRO GERAL 1ª REFORMULAÇÃO DE 2018</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.33.90.39.002.06	Manutenção e conservação bens móveis e imóveis/instalações	89.416,00	43.000,00	-	46.416,00
6.2.2.1.1.33.90.92.001	Despesas de Exercícios Anteriores	0,01		43.000,00	43.000,01
<b>TOTAL</b>		<b>89.416,01</b>	<b>43.000,00</b>	<b>43.000,00</b>	<b>89.416,01</b>

*ANEXO QUADRO 7- 1ª REFORMULAÇÃO 2018*

<b>QUADRO GERAL 2ª REFORMULAÇÃO DE 2018</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.33.90.39.002.030	Serviços de Assessoria, Auditoria, Consultoria, Contabilidade, perícia, tradução e afins.	0,01	-	52.325,00	52.325,01
6.2.2.1.1.33.90.39.001.009	Outros serviços terceirizados (limpeza)	-	-	85.417,30	85.417,30
6.2.2.1.1.31.90.11.007	13º Salário	54.000,00	-	23.153,29	77.153,29
6.2.2.1.1.31.90.11.002	Gratificações por exercício de cargos e funções	100.000,00	59.345,60	-	40.654,40
6.2.2.1.1.31.90.13.002	Previdência Social – INSS Patronal	300.000,00	108.805,46	-	191.194,54
6.2.2.1.1.31.90.16.002	Auxílio Transporte	75.746,40	1.543,87	-	70.289,80
6.2.2.1.1.33.90.36.001	Estagiários	47.040,00	24.552,00	-	22.488,00
6.2.2.1.1.33.90.92.001	Despesas de Exercícios Anteriores	31.284,59	-	10.800,00	42.084,59
6.2.2.1.1.33.90.39.002.020	Publicações técnicas	10.849,28	-	14.951,38	33.400,62
6.2.2.1.1.33.90.39.002.014	Locação de bens móveis	0,01	-	7.599,96	7.599,97
<b>TOTAL</b>		<b>618.920,29</b>	<b>194.246,93</b>	<b>194.246,93</b>	<b>618.920,29</b>

*ANEXO QUADRO 8- 2ª REFORMULAÇÃO 2018*

<b>QUADRO GERAL 3ª REFORMULAÇÃO DE 2018</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.31.90.11.001	Salários	641.575,64	-	109.995,10	751.570,74
6.2.2.1.1.31.90.11.005	Indenizações trabalhistas (rescisão contratual)	20.000,00	-	9.612,30	29.612,30
6.2.2.1.1.31.90.11.006	Férias	40.143,24	-	28.466,67	68.609,91
6.2.2.1.1.31.90.11.007	Férias – Abono constitucional 1/3	23.150,49	280,52		22.869,97
6.2.2.1.1.31.90.13.001	FGTS – fundo de garantia por tempo de serviço.	73.663,06	-	2.546,18	76.209,24
6.2.2.1.1.31.90.13.003	PIS/PASEP	10.615,67	1.029,67	-	9.586,00
6.2.2.1.1.31.90.16.002	Auxílio Transporte	75.746,40	3.912,73	-	71.833,67
6.2.2.1.1.31.90.91.002	Sentenças judiciais transitadas em julgado.	0,01	-	54.000,00	54.000,01
6.2.2.1.1.33.90.93.002.001	Auxílios de Representação	20.000,00	-	268.413,48	288.413,48
6.2.2.1.1.33.90.93.002.002	Jeton – gratificação de presença em plenário	10.000,00	-	26.434,88	36.434,88
6.2.2.1.1.33.90.30.099	Outros materiais de consumo (Suprimento de Fundo)	-	-	10.000,00	10.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>914.894,51</b>	<b>5.222,92</b>	<b>509.468,61</b>	<b>1.419.140,20</b>

ANEXO QUADRO 9- 3ª REFORMULAÇÃO 2018

<b>QUADRO GERAL 4ª REFORMULAÇÃO DE 2018</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.33.90.39.002.013	Locação de bens imóveis	16.621,84	6.000,00	-	10.621,84
6.2.2.1.1.33.90.39.002.018	Palestras, cursos, treinamentos e seleção de pessoal.	7.000,00	2.000,00	-	5.000,00
6.2.2.1.1.33.90.39.002.029	Serv. médicos, hospitalares, odontológico e farmacêutico.	12.000,00	5.000,00	-	7.000,00
6.2.2.1.2.44.90.52.005	Máquinas e equipamentos	4.255,73	3.000,00	-	1.225,73
6.2.2.1.1.33.90.30.016	Peças e acessórios para veículos	15.000,00	3.000,00	-	12.000,00
6.2.2.1.1.33.90.39.002.030	Serv. de Assessoria, auditoria, consultoria, contabilidade, perícia, tradução e afins.	52.325,01	52.000,00	-	325,01
6.2.2.1.1.33.90.39.002.010	Fretes e carretos	0,01	-	5.000,00	5.000,01
6.2.2.1.1.33.90.93.003.001	Congresso Brasileiro de Enfermagem de CBCENF	0,01	-	7.000,00	7.000,01

6.2.2.1.1.33.90.93.003.002	Congressos, convenções, conferências, seminários e simpósios.	0,01	-	183.182,00	183.182,01
6.2.2.1.1.33.90.39.002.020	Publicações técnicas	12.806,67	-	7.000,00	19.806,67
6.2.2.1.1.31.90.11.001	Salários	109.995,10	-	52.000,00	161.995,10
<b>TOTAL</b>		<b>230.004,38</b>	<b>71.000,00</b>	<b>254.182,00</b>	<b>413.186,38</b>

ANEXO QUADRO 10- 4ª REFORMULAÇÃO 2018

<b>QUADRO GERAL 5ª REFORMULAÇÃO DE 2018</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.33.90.002.031	Serviço de telefonia fixa/móvel	16.081,41	5.000,00		11.081,41
6.2.2.1.1.33.90.39.002.28	Serviços de internet	4.660,53		1.000,00	5.660,53
6.2.2.1.1.33.90.39.002.001	Água_ esgoto e energia elétrica.	7.300,90		4000,00	11.300,90
6.2.2.1.1.33.90.33.009	Passagens	26.208,85	20.000,00		6.208,85
6.2.2.1.1.33.90.39.002.043	Despesa Bancárias	42.119,38		17.000,00	59.119,38
6.2.2.1.1.31.90.11.007	Férias — Abono Constitucional 1/3	10.589,78		3.000,00	13.589,78
6.2.2.1.1.33.90.39.002.013	Locação de bens Imóveis	20.094,24	6.000,00		14.094,24
6.2.2.1.1.33.90.39.002.026	Serviço de engenharia e projetos	0,01		5.000,00	5.000,01
6.2.2.1.1.31.90.13.003	PIS/PASEP	4.035,71		1.000,00	5.305,71
6.2.2.1.1.33.90.30.001	Combustíveis e lubrificantes	24.542,28	10.000,00		14.542,28
6.2.2.1.1.33.90.36.001	Estagiários	14.759,64	3.000,00		11.759,64
6.2.2.1.1.33.90.39.001.009	Outros serviços terceirizados	44.417,62		13.000,00	57.1417,62
6.2.2.1.1.33.90.11.001	Salários	423.052,73	30.000,00		393.052,73
6.2.2.1.1.33.90.11.008	13º Salário	53.285,04	10.000,00		43.285,04
6.2.2.1.2.44.90.52.004	Equipamentos de informática	0,01		40.000,00	40.000,01
6.2.2.1.1.33.90.14.002	Diárias de servidores	36.683,98	16.683,98		20.000,00
6.2.2.1.1.33.90.11.099	Outras despesas de pessoal	63.356,10	2.000,00		61.356,10

6.2.2.1.1.33.90.39.002.003	Correspondência e cobrança	16.250,00		13.750,00	30.000,00
6.2.2.1.1.33.90.39.002.006	Encadernação	0,01		4933,98	4.933,99
6.2.2.1.1.33.90.14.003	Diárias de Colaboradores	12.671,73	7.671,73		5.000,00
6.2.2.1.1.31.90.16.002	Auxílio Transporte	53.473,81	17.020,84		36.452,97
6.2.2.1.1.31.90.11.006	Férias	34.954,42		5.259,38	40.213,80
6.2.2.1.1.31.90.91.002	Sentenças judiciais transitadas em julgado	4.689,83		5.340,17	10.000,00
6.2.2.1.1.31.90.11.002	Grat Por exerc. De cargos e Funções	16.142,05		10.782,94	26.924,99
6.2.2.1.1.31.90.13.002	Previdência Social – INSS patronal	98.629,02		3.340,08	101.969,10
	<b>TOTAL</b>	<b>1.028.269,08</b>	<b>127.376,55</b>	<b>127.376,55</b>	<b>1.028.269,08</b>

ANEXO QUADRO 11- 5ª REFORMULAÇÃO 2018

<b>QUADRO GERAL 6ª REFORMULAÇÃO DE 2018</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.33.90.93.002.001	Auxílio Representação	196.356,53	23.000,00	-	173.356,53
6.2.2.1.1.33.90.39.001.009	Outros serviços terceirizados	44.776,80	-	8.000,00	52.776,80
6.2.2.1.2.44.90.51.099	Outras obras e instalações	0,01	-	15.000,00	15.000,01
<b>TOTAL</b>		<b>241.133,34</b>	<b>23.000,00</b>	<b>23.000,00</b>	<b>241.133,01</b>

ANEXO QUADRO 12- 6ª REFORMULAÇÃO 2018

<b>QUADRO GERAL 7ª REFORMULAÇÃO DE 2018</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.33.90.93.002.001	Auxílio Representação	181.622,34	43.600,00	-	138.022,34
6.2.2.1.1.33.90.93.003.002	Congressos, convenções	52.796,44	52.000,00	-	796,44
6.2.2.1.1.33.10.41.001	Transferência cota parte	353.446,55	150.000,00	-	203.446,55
6.2.2.1.1.33.90.93.003.006	Indenizações, e restituições reembolsos.	684,46	-	7.000,00	7.684,46
6.2.2.1.1.33.90.14.002	Diárias de servidores	13.082,24	-	10.000,00	23.082,24
6.2.2.1.1.33.90.93.003.005	Impostos, taxas, e multas pedágios.	2.334,00	-	10.000,00	12.334,00

6.2.2.1.1.31.90.91.002	Sentenças judiciais transitadas em julgado.	16.510,18	-	600,00	17.110,18
6.2.2.1.1.33.90.39.002.043	Despesas bancárias	54.916,07	-	218.000,00	272.916,07
<b>TOTAL</b>		<b>675.392,82</b>	<b>245.600,00</b>	<b>245.600,00</b>	<b>675.392,82</b>

ANEXO QUADRO 13- 7ª REFORMULAÇÃO 2018

<b>QUADRO GERAL 8ª REFORMULAÇÃO DE 2018</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.33.90.93.002.001	Auxílio Representação	112.305,74	10.300,00	-	122.605,74
6.2.2.1.2.44.90.52.006	Móveis e Utensílios	0,01	-	6.000,00	6.000,01
6.2.2.1.2.44.90.51.099	Outras Obras e Instalações	15.000,01	-	1.216.802,24	1.231.802,25
6.2.2.1.1.33.90.39.001.009	Outros Serviços Terceirizados	52.776,80	-	300,00	53.076,80
6.2.2.1.1.33.90.39.002.026	Serviços de Engenharia e Projetos	192,55	-	4.000,00	4.192,55
<b>TOTAL</b>		<b>180.285,11</b>	<b>10.300,00</b>	<b>1.227.102,24</b>	<b>1.417.677,35</b>

ANEXO QUADRO 14- 8ª REFORMULAÇÃO 2018

<b>QUADRO GERAL 9ª REFORMULAÇÃO DE 2018</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.33.90.39.002.001	Água, Esgoto e Energia Elétrica	3.799,50	-	4.000,00	7.799,50
6.2.2.1.1.33.90.14.003	Diárias Colaboradores	1.626,94	-	14.000,00	15.626,94
6.2.2.1.1.33.90.14.001	Diárias Conselheiros	7.720,70	-	10.000,00	17.720,70
6.2.2.1.1.33.90.92.001	Despesas de Exercícios Anteriores	31.015,68	-	30.000,00	61.015,68
6.2.2.1.1.33.90.30.099	Outros materiais de consumo	10.000,00	9.999,99	-	0,01
6.2.2.1.1.33.90.30.002	Material de Expediente	1.778,71	1.778,70	-	0,01
6.2.2.1.1.33.90.39.002.018	Palestras, Cursos, Treinamentos e Seleção de Pessoal	4.210,00	4.209,99	-	0,01
6.2.2.1.1.33.90.93.002.001	Auxílio Representação	82.972,63	42.011,32	-	40.961,31
<b>TOTAL</b>		<b>143.124,16</b>	<b>58.000,00</b>	<b>58.000,00</b>	<b>143.124,16</b>

ANEXO QUADRO 15- 9ª REFORMULAÇÃO 2018

<b>QUADRO GERAL 10ª REFORMULAÇÃO DE 2018</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.2.44.90.52.006	Móveis e Utensílios	6.000,01	-	564.293,89	570.293,90
<b>TOTAL</b>		<b>6.000,01</b>	<b>-</b>	<b>564.293,89</b>	<b>570.293,90</b>

*ANEXO QUADRO 16- 10ª REFORMULAÇÃO 2018*

<b>QUADRO GERAL 11ª REFORMULAÇÃO DE 2018</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.2.33.90.39.002.043	Despesas bancárias	223.580,41	34.500,00	-	189.080,41
6.2.2.1.2.33.90.14.002	Diárias de servidores	1.389,06	-	5.000,00	6.389,06
6.2.2.1.2.33.90.39.002.001	Água, esgoto e Energia elétrica	6.750,05	-	1.500,00	8.250,05
6.2.2.1.2.33.90.93.003.002	Congressos, Convenções, Conferências, Seminários e Simpósios;	796,44	-	8.000,00	8.796,44
6.2.2.1.2.33.90.39.002.003	Correspondência e Cobrança	30.000,00	-	20.000,00	50.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>262.515,96</b>	<b>34.500,00</b>	<b>34.500,00</b>	<b>262.515,96</b>

*ANEXO QUADRO 17- 11ª REFORMULAÇÃO 2018*

**ANEXO III**  
**REFORMULAÇÕES 2019**

<b>QUADRO GERAL 1ª REFORMULAÇÃO DE 2019</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.01.33.90.037.099	Outros serviços terceirizados	22.500,04	-	26.232,03	48.732,07
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.015	Manutenção e conservação de bens móveis e imóveis/instalações	0,01	-	16.352,10	16.352,11
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.001	Serviços de água e esgoto, energia elétrica, gás e outros.	35.757,95	-	14.642,05	50.400,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.024	Telefonia móvel e fixa	15.000,00	-	3.600,00	18.600,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.014	Serviços relacionados a tecnologia da informação/internet	0,01	-	10.400,00	10.400,01
6.2.2.1.1.01.33.90.035.002	Serviços de Consultoria – PF	0,01	-	24.500,00	24.500,01
6.2.2.1.1.01.31.90.013.001	Contribuições Previdenciárias – INSS	-	-	3.500,00	3.500,00
6.2.2.1.1.01.33.90.092	Despesas de Exercícios Anteriores – DEA	40.000,00	30.000,00	-	10.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.003	Correspondência e cobrança / Correio e Terc. Cobrança	79.583,33	69.226,18	-	10.357,15
<b>TOTAL</b>		<b>192.841,35</b>	<b>99.226,18</b>	<b>99.226,18</b>	<b>192.841,35</b>

ANEXO QUADRO 18- 1ª REFORMULAÇÃO 2019

<b>QUADRO GERAL 2ª REFORMULAÇÃO DE 2019</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.02.44.90.052.011	Softwares e Aquisição de Licenças.	2.792,20	-	13.207,80	16.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.092	Despesas de Exercícios Anteriores – DEA.	5.772,95	-	10.000,00	15.775,95
6.2.2.1.1.01.33.90.035.001	Serviços de Consultoria – PJ.	0,01	-	7.900,00	7.900,01
6.2.2.1.1.01.33.90.039.004.002	Propaganda e Publicidade.	30.000,00	29.999,99	-	0,01
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.003	Correspondência e cobrança / Correio e Terc. Cobrança.	10.357,15	10.357,14	-	0,01



6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.028	Congressos, Convenções, Conferências, Seminários, Simpósios e Reuniões.	7.000,00	-	21.825,00	28.825,00
6.2.2.1.1.01.33.90.030.001	Combustíveis e Lubrificantes Automotivos.	9.115,26	-	22.797,03	31.912,29
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.004.003	Publicações Técnicas.	17.517,68	10.027,03	-	7.490,65
6.2.2.1.1.01.33.90.093.001.001	Auxílio de Representação.	75.807,45	25.345,67	-	50.461,78
<b>TOTAL</b>		<b>158.362,70</b>	<b>75.729,83</b>	<b>75.729,83</b>	<b>158.362,70</b>

ANEXO QUADRO 19- 2ª REFORMULAÇÃO 2019

<b>QUADRO GERAL 3ª REFORMULAÇÃO DE 2019</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.01.33.90.093.002.004	Restituição de Convênios	-	-	200.000,00	200.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.092	Despesas de Exercícios Anteriores – DEA.	15.772,95	-	15.000,00	30.772,95
6.2.2.1.1.01.33.90.093.002.099	Demais indenizações e restituições	1.000,00	-	40.000,00	41.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.004.002	Propaganda e publicidade	0,01	-	30.000,00	30.000,01
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.003	Correspondência e cobrança / Correio e Terc. Cobrança.	0,01	-	10.000,00	10.000,01
6.2.2.1.1.01.33.90.014.001	Diárias Pessoal Civil	19.919,60	-	20.000,00	39.919,60
6.2.2.1.1.01.33.90.014.003	Diárias – Colaboradores Eventuais	8.222,08	-	10.000,00	18.222,08
6.2.2.1.1.01.33.90.014.004	Diárias a Conselheiros	21.907,26	-	20.000,00	41.907,26
6.2.2.1.1.01.33.90.093.001.001	Auxílio de Representação.	43.509,82	-	50.000,00	93.509,82
6.2.2.1.1.01.33.90.030.022	Material de limpeza e Prod. De higienização	0,01	-	2.000,00	2.000,01
6.2.2.1.1.01.33.90.037.099	Outros serviços terceirizados	0,00	-	2.000,00	2.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.007	Serviços de cópias e reprodução de documentos	0,01	-	2.000,00	2.000,01
6.2.2.1.1.01.44.90.052.004	Bens de informática	1.977,79	-	6.000,00	7.977,79
6.2.2.1.1.01.33.90.030.021	Material de copa e cozinha	235,60	-	4.000,00	4.235,60
	<b>Superávit</b>	-	411.000,00		
<b>TOTAL</b>		<b>112.545,14</b>	<b>411.000,00</b>	<b>411.000,00</b>	<b>523.545,14</b>

ANEXO QUADRO 20- 3ª REFORMULAÇÃO 2019

<b>QUADRO GERAL 4ª REFORMULAÇÃO DE 2019</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.028	Congressos, Convenções, Conferências, Seminários, Simpósios e Reuniões.	28.825,00	-	199.351,02	228.176,02
6.2.2.1.1.01.33.90.041.002.001	Programa de Apoio e Fortalecimento Institucional (Fase da Receita)	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>28.825,00</b>	<b>-</b>	<b>199.351,02</b>	<b>228.176,02</b>

ANEXO QUADRO 21- 4ª REFORMULAÇÃO 2019

<b>QUADRO GERAL 5ª REFORMULAÇÃO DE 2019</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.01.33.90.047.002	Taxas diversas e Encargos	293,41	-	4.000,00	4.293,41
6.2.2.1.1.01.33.90.036.016	Estagiários	-	-	23.868,00	23.868,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.014	Serviços relacionados a Tecnologia da Informação	0,01	-	10.000,00	10.000,01
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.024	Telefonia móvel e fixa	-	-	10.000,00	10.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.037.099	Outros Serviços terceirizados	259,00	-	41.000,00	41.259,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.015	Manutenção e conservação de bens móveis e imóveis/instalações	1.420,01	-	10.000,00	11.420,01
6.2.2.1.1.02.44.90.052.001	Equipamentos para áudio, vídeo e foto (aparelhos e equipamentos de comunicação)	0,01	-	10.000,00	10.000,01
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.012.002	Locação de bens móveis	113,76	-	7.463,19	7.576,95
6.2.2.1.1.01.33.90.093.001.001	Auxílio Representação	25.064,10	-	97.000,00	122.064,10
6.2.2.1.1.01.33.90.014.001	Diárias de pessoal civil	11.401,26	-	19.000,00	30.401,26
6.2.2.1.1.01.33.90.093.001.002	Jetons e gratificações a Conselheiros	-	-	4.000,00	4.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.037.001	Serviços de Segurança	0,01	-	10.000,00	10.000,01
6.2.2.1.1.01.33.90.093.002.004	Restituição de convênios	64.635,30	64.635,29	-	0,01
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.004.002	Propaganda e publicidade	30.000,01	30.000,00	-	0,01
6.2.2.1.1.01.33.90.093.002.099	Demais indenizações e restituições	41.000,00	18.067,19	-	22.932,81
6.2.2.1.1.01.33.90.030.016	Material de expediente	56,29	56,29	-	-

6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.016.002	Congressos, Convenções, Conferências, Seminários, Simpósios e Reuniões	46.633,12	46.633,12	-	-
6.2.2.1.1.01.33.90.049.001	Auxílio transporte	40.000,00	40.000,00	-	-
6.2.2.1.1.01.33.90.046.001	Auxílios alimentação/refeição	23.184,80	23.184,80	-	-
6.2.2.1.1.01.33.90.011.022	13º salário	17.588,98	12.588,98	-	5.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.030.001	Combustíveis e lubrificantes automotivos	11.165,52	11.165,52	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>312.815,59</b>	<b>246.331,19</b>	<b>246.331,19</b>	<b>312.815,59</b>

ANEXO QUADRO 22- 5ª REFORMULAÇÃO 2019

<b>QUADRO GERAL 6ª REFORMULAÇÃO DE 2019</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.02.44.90.051.099	Outras Obras e Instalações	0,01	-	297.493,40	297.493,41
6.2.2.1.1.01.33.90.033.001	Passagens aéreas	9.856,88	-	10.179,97	20.036,85
6.2.2.1.1.01.33.90.033.002	Passagens rodoviárias	7.650,70	-	15.994,14	23.644,84
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.028	Congressos, Convenções, Conferências, Seminários, Simpósios e Reuniões.	-	-	10.000,00	10.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.003	Correspondência e cobrança	28.148,06	-	20.000,00	48.148,06
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.002	Serviços gráficos e editoriais	7.000,00	-	10.000,00	17.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.001	Serviços de água e esgoto, energia elétrica, gás e outros.	24.544,69	-	5.000,00	29.544,69
6.2.2.1.1.01.31.90.011.014	Gratificação por exercício de cargos e funções	28.532,88	-	22.921,99	51.454,87
6.2.2.1.1.01.31.90.011.001	Vencimentos e salários	372.022,79	-	20.000,00	392.022,79
	Superávit		411.589,50		
<b>TOTAL</b>		<b>477.756,01</b>	<b>411.589,50</b>	<b>411.589,50</b>	<b>889.345,51</b>

ANEXO QUADRO 23- 6ª REFORMULAÇÃO 2019

<b>QUADRO GERAL 7ª REFORMULAÇÃO DE 2019</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.02.44.90.052.006	Móveis e Utensílios	0,01	-	90.000,00	90.000,01

6.2.2.1.1.01.33.90.041.001.001	Transferência para O Cofen – Cota Parte (1/4)	3,5	-	60.000,00	60.003,50
6.2.2.1.1.01.33.90.093.002.099	Demais indenizações e restituições	22.932,81	-	327.067,19	350.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.035.002	Serviços de Consultoria – PF	0,01	-	14.000,00	14.000,01
6.2.2.1.1.01.31.90.011.001	Vencimentos e Salários	343.524,58	283.524,58	-	60.000,00
6.2.2.1.1.01.31.90.011.022	13º salário	40.000,00	35.000,00	-	5.000,00
6.2.2.1.1.01.31.90.011.014	Gratificações por Exercícios de Cargos e Funções	46.097,44	22.921,99	-	23.175,45
6.2.2.1.1.01.31.90.011.021	Férias	47.717,16	27.717,16	-	20.000,00
6.2.2.1.1.01.31.90.013.001	Contribuições Previdenciárias – INSS	114.723,00	90.000,00	-	24.723,00
6.2.2.1.1.01.33.90.046.001	Auxílios alimentação/refeição	25.250,00	17.903,46	-	7.346,54
6.2.2.1.1.01.31.90.008.006	Auxílio Saúde aos servidores	18.880,00	14.000,00	-	4.880,00
<b>TOTAL</b>		<b>659.128,51</b>	<b>491.067,19</b>	<b>491.067,19</b>	<b>659.128,51</b>

ANEXO QUADRO 24- 7ª REFORMULAÇÃO 2019

<b>QUADRO GERAL 8ª REFORMULAÇÃO DE 2019</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.028	Congressos, Convenções, Conferências, Seminários, Simpósios e Reuniões.	10.000,00	-	119.627,18	129.627,18
6.2.2.1.1.01.31.90.011.001	Vencimentos e Salários	3.516,70	-	190.316,00	193.832,70
6.2.2.1.1.01.31.90.011.022	13º salário	5.000,00	-	60.000,00	65.000,00
6.2.2.1.1.01.31.90.011.014	Gratificações por Exercícios de Cargos e Funções	16.592,47	-	36.008,55	52.601,02
6.2.2.1.1.01.31.90.011.021	Férias	15.194,35	-	20.275,67	35.470,02
6.2.2.1.1.01.31.90.013.001	Contribuições Previdenciárias – INSS	11.632,88	-	56.000,00	67.632,88
6.2.2.1.1.01.31.90.013.006	Contribuição para o PIS sobre Folha de Pagamento	6.608,67	-	3.200,00	9.808,67
6.2.2.1.1.01.31.90.013.007	FGTS	32.310,14	21.000,00	24.000,00	35.310,14
6.2.2.1.1.01.31.90.094.006	Outras indenizações Trabalhistas	3.982,03	-	10.000,00	13.982,03
6.2.2.1.1.01.31.90.008.006	Auxílio Saúde aos Servidores	2.880,00	-	6.000,00	8.880,00
6.2.2.1.1.01.31.90.046.001	Auxílio Alimentação/Refeição	2.346,54	-	20.000,00	22.346,54
6.2.2.1.1.01.31.90.049.001	Auxílio Transporte	13.698,60	-	7.527,78	21.226,38
6.2.2.1.1.01.31.90.036.016	Estagiários	15.786,14	-	6.672,00	22.458,14
6.2.2.1.1.01.31.90.037.099	Outros Serviços Terceirizados	-	-	4.000,00	4.000,00

6.2.2.1.1.01.31.90.052.099	Outros Materiais Permanentes	0,01	-	17.000,00	17.000,01
<b>TOTAL</b>		<b>139.548,53</b>	<b>21.000,00</b>	<b>580.627,18</b>	<b>699.175,71</b>

ANEXO QUADRO 25- 8ª REFORMULAÇÃO 2019

<b>QUADRO GERAL 9ª REFORMULAÇÃO DE 2019</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.01.33.90.041.001.001	Transferência para o Cofen – Cota Parte (1/4)	23824,22	-	98.208,41	122.032,63
6.2.2.1.1.01.33.90.033.002	Passagens Rodoviárias	21.776,55	1.508,95	-	20.267,60
6.2.2.1.1.01.33.90.033.001	Passagens aéreas	20.036,85	-	1.508,95	21.545,80
6.2.2.1.1.01.31.90.049.001	Auxílio Transporte	21.226,38	11.226,38-	-	10.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.092	Despesas de Exercícios Anteriores	21.867,59	18.000,00	-	3.867,59
6.2.2.1.1.01.31.90.013.001	Contribuições Previdenciárias – INSS	68.511,56	10.000,00	-	58.511,56
6.2.2.1.1.01.31.90.013.006	Contribuição para o PIS sobre Folha de Pagamento	9.185,73	5.000,00	-	4.185,73
6.2.2.1.1.01.31.90.013.007	FGTS	35.329,60	13.000,00	-	22.329,60
6.2.2.1.1.01.31.90.094.006	Outras indenizações Trabalhistas	13982,03	8.982,03	-	5.000,00
6.2.2.1.1.01.31.90.011.022	13º salário	65.000,00	20.000,00	-	45.000,00
6.2.2.1.1.01.31.90.011.014	Gratificações por Exercícios de Cargos e Funções	52.601,02	12.000,00	-	40.601,02
<b>TOTAL</b>		<b>353.341,53</b>	<b>99.717,36</b>	<b>99.717,36</b>	<b>353.341,53</b>

ANEXO QUADRO 26- 9ª REFORMULAÇÃO 2019

<b>QUADRO GERAL 10ª REFORMULAÇÃO DE 2019</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.02.44.90.051.099	Outras obras e Instalações	297.493,41	158.825,19	-	138.668,72
6.2.2.1.1.01.33.90.093.002.099	Demais Indenizações e Restituições	168.871,42	-	163.500,00	332.371,42
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.018	Seguros em Geral	235,76	-	5.000,00	5.235,76
6.2.2.1.1.01.33.90.014.004	Diárias a Conselheiros	552,51	-	5.000,00	5.552,51
6.2.2.1.1.01.33.90.037.099	Outros serviços terceirizados	20.010,85	19.009,92	-	1.000,93
6.2.2.1.1.01.33.90.001.001	Auxílio de Representação	19.578,97	-	2.421,03	22.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.046.001	Auxílio Alimentação/Refeição	12.346,54	-	653,46	13.000,00

6.2.2.1.1.01.31.90.094.006	Outras indenizações Trabalhistas	1.017,97	-	1.000,00	2.017,97
6.2.2.1.1.01.33.90.093.001.002	Jetons e gratificações a Conselheiros	1.381,35	-	260,62	1.641,97
<b>TOTAL</b>		<b>521.488,78</b>	<b>177.835,11</b>	<b>177.835,11</b>	<b>521.488,78</b>

*ANEXO QUADRO 27- 10ª REFORMULAÇÃO 2019*

**ANEXO IV**  
**REFORMULAÇÕES 2020**

<b>QUADRO GERAL 1ª REFORMULAÇÃO DE 2020</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.027	Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem – CBCENF.	7.000,00	-	8.000,00	15.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.028	Congressos, Convenções, Conferências, Seminários, Simpósios e Reuniões.	7.000,00	-	40.000,00	47.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.012.001	Locação de Bens Imóveis	30.003,47	-	12.000,00	42.003,47
6.2.2.1.1.01.33.90.037.001	Serviços de Segurança	0,01	-	6.000,00	6.000,01
6.2.2.1.1.01.33.90.030.029	Material para Áudio, vídeo e foto.	0,01	-	17.000,00	17.000,01
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.016.001	Palestras, cursos e capacitações.	3.000,00	-	6.000,00	9.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.001	Serviços de água e esgoto, energia elétrica, gás e outros.	55.183,74	-	5.000,00	60.183,74
6.2.2.1.1.01.33.90.030.006	Gêneros alimentícios	5.000,00	-	1.500,00	6.500,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.024	Telefonia móvel e fixa	13.982,35	-	8.107,65	22.090,00
6.2.2.1.1.01.33.90.047.002	Taxas diversas e Encargos	3.542,93	-	2.000,00	5.542,93
6.2.2.1.1.01.33.90.037.002	Serviços de limpeza e higienização com locação de mão de obra.	0,01	-	10.000,00	10.000,01
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.018	Seguros em geral	9.000,00	-	6.500,00	15.500,00
6.2.2.1.1.01.33.90.041.001.001	Transferência para Cofen – Cota Parte (1/4)	776.830,53	122.107,65	-	654.722,88
<b>TOTAL</b>		<b>910.543,05</b>	<b>122.107,65</b>	<b>122.107,65</b>	<b>910.543,05</b>

ANEXO QUADRO 28- 1ª REFORMULAÇÃO 2020

<b>QUADRO GERAL 2ª REFORMULAÇÃO DE 2020</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.02.44.90.052.006	Móveis e Utensílios	0,01	0,00	200.000,00	200.000,01
6.2.2.1.1.02.44.90.052.004	Bens de Informática	9.957,25	0,00	100.000,00	109.957,25
6.2.2.1.1.02.44.90.052.005	Máquinas e Equipamentos	0,01	0,00	156.000,00	156.000,01
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.002	Serviços Gráficos e Editoriais	10.000,00	0,00	7.600,00	17.600,00

6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.028	Congressos, Convenções, Conferências, Seminários, Simpósios e Reuniões.	47.000,00	0,00	35.581,26	82.581,26
6.2.2.1.1.01.33.90.030.006	Gêneros Alimentícios	6.010,40	0,00	3.000,00	9.010,40
6.2.2.1.1.01.33.90.030.022	Material de limpeza e Prod. De higienização	2.000,00	0,00	13.000,00	15.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.032.099	Outros materiais de distribuição gratuita	0,01	0,00	17.000,00	17.000,01
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.004.003	Publicações Técnicas	19.375,02	0,00	11.000,00	30.375,02
6.2.2.1.1.01.31.90.011.001	Vencimentos e Salários	534.968,23	88.181,26	0,00	446.786,97
6.2.2.1.1.02.44.90.052.099	Outros Materiais Permanentes	0,01	0,00	1.000,00	1.000,01
<b>TOTAL</b>		<b>629.310,93</b>	<b>88.181,26</b>	<b>544.181,26</b>	<b>1.085.310,93</b>

ANEXO QUADRO 29- 2ª REFORMULAÇÃO 2020

<b>QUADRO GERAL 3ª REFORMULAÇÃO DE 2020</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.01.33.90.030.025	Material p/ Manutenção de Bens Móveis	0,01	0,00	10.000,00	10.000,01
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002..012.002	Locação de Bens Móveis	11.040,66	0,00	6.000,00	17.040,66
6.2.2.1.1.01.33.90.093.001.001	Auxílio Representação	248,27	0,00	100.000,00	100.248,27
6.2.2.1.1.01.33.90.014.001	Diárias Pessoal Civil	14.003,27	0,00	5.000,00	19.003,27
6.2.2.1.1.01.33.90.014.004	Diárias a Conselheiros	3.203,77	0,00	30.000,00	33.203,77
6.2.2.1.1.01.33.90.093.001.002	Jetons e Gratificações a Conselheiros	11.830,00	0,00	20.000,00	31.830,00
6.2.2.1.1.01.33.90.041.001.001	Transferência para o Cofen – Cota Parte (1/4)	280.811,57	0,00	122.107,65	402.919,22
6.2.2.1.1.01.31.90.011.001	Vencimentos e Salários	378.047,32	0,00	19.235,86	397.283,18
6.2.2.1.1.01.33.90.032.006	Material para Divulgação	0,01	0,00	15.000,00	15.000,01
<b>TOTAL</b>		<b>699.184,87</b>	<b>0,00</b>	<b>327.343,51</b>	<b>1.026.528,38</b>

ANEXO QUADRO 30- 3ª REFORMULAÇÃO 2020

<b>QUADRO GERAL 4ª REFORMULAÇÃO DE 2020</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.027	Móveis e Utensílios	49.080,01	15.000,00	-	34.080,01
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.028	Veículos	0,01	-	15.000,00	15.000,01



6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.012.001	Manutenção e Conservação de Bens Móveis e Imóveis/Instalações	30.678,13	-	11.435,01	42.113,14
6.2.2.1.1.01.33.90.037.001	Férias – Abono Pecuniário	0,01	-	15.000,00	15.000,01
6.2.2.1.1.01.33.90.030.029	Outros Serviços Terceirizados	0,01	-	17.000,00	17.000,01
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.016.001	Vencimentos e Salários	263.334,80	48.435,01	-	9.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.001	Locação de Bens Imóveis	-	-	5.000,00	60.183,74
<b>TOTAL</b>		<b>343.092,97</b>	<b>63.435,01</b>	<b>63.435,01</b>	<b>343.092,97</b>

ANEXO QUADRO 31- 4ª REFORMULAÇÃO 2020

<b>QUADRO GERAL 5ª REFORMULAÇÃO DE 2020</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.024	Telefonia Móvel e Fixa	16.114,91	-	2.285,09	18.400,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.014	Serviços Relacionados à Tecnologia da Informação	16.614,31	-	2.367,52	18.981,83
6.2.2.1.1.01.31.90.011.001	Vencimentos e Salários	20.362,20	-	135.000,00	155.362,20
6.2.2.1.1.01.33.90.030.029	Material para Áudio, Vídeo e Foto.	6.925,14	-	10.074,86	17.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.036.015	Serviços Técnicos Profissionais-PF	-	-	27.000,00	27.000,00
6.2.2.1.1.02.45.90.061.003	Edifícios	-	-	20.000,00	20.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.093.001.001	Auxílio Representação	38.289,10	-	41.468,88	79.757,98
6.2.2.1.1.01.33.90.030.016	Material de Expediente	930,04	930,03	-	0,01
6.2.2.1.1.01.33.90.039.001	Serviços Terceirizados-Pessoa Jurídica.	84.566,55	-	10.000,00	94.566,55
6.2.2.1.1.01.33.90.093.002.004	Restituição de Convênios	0,01	-	40.000,00	40.000,01
6.2.2.1.1.01.33.90.014.001	Diárias Pessoal Civil	768,30	-	20.000,00	20.768,30
6.2.2.1.1.01.33.90.093.001.002	Jetons e Gratificações a Conselheiros	10.380,00	-	7.000,00	17.380,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.001	Serviços de Água e Esgoto, Energia elétrica, Gás e outros.	35.112,00	24.803,90	-	10.308,10
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.003	Correspondência e Cobrança	29.329,28	20.000,00	-	9.329,28
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.004.003	Publicações Técnicas	26.145,90	8.578,17	-	17.567,73
6.2.2.1.1.02.44.90.052.006	Móveis e Utensílios	34.080,01	4.035,00	-	30.045,01
6.2.2.1.1.02.44.90.052.005	Máquinas e Equipamentos	156.000,01	156.000,00	-	0,01
6.2.2.1.1.01.31.90.011.022	Salário	32.624,80	32.624,79	-	0,01
6.2.2.1.1.01.31.90.011.021	Férias	37.503,21	17.375,21	-	20.128,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.025	Serviços Bancários	39.348,75	18.849,25	-	20.499,50
6.2.2.1.1.01.31.90.013.007	FGTS	24.536,82	10.000,00	-	14.536,82
6.2.2.1.1.01.31.90.011.014	Gratificação por de Exercício Cargos e Funções	45.479,24	17.000,00	-	28.479,24

6.2.2.1.1.01.33.90.014.003	Diárias – Colaboradores Eventuais	8.263,08	5.000,00	-	3.263,08
<b>TOTAL</b>		<b>663.373,66</b>	<b>315.196,35</b>	<b>315.196,35</b>	<b>663.373,66</b>

ANEXO QUADRO 32- 5ª REFORMULAÇÃO 2020

<b>QUADRO GERAL 6ª REFORMULAÇÃO DE 2020</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.024	Telefonia móvel e fixa	16.393,79	1.800,00	-	14.593,79
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.001	Serviços de Água e Esgoto, Energia Elétrica, Gás e outros.	6.367,89	-	1.800,00	8.167,89
6.2.2.1.1.01.31.90.011.001	Vencimentos e Salários	39.858,83		65.991,99	105.850,82
6.2.2.1.1.01.31.90.011.033	Vencimentos e Salários Prorrogação Salário Maternidade	0,01	-	1.508,01	1.508,02
6.2.2.1.1.01.31.90.011.014	Gratificações por Exercícios de Cargos e Funções	11.379,24	-	17.000,00	28.379,24
6.2.2.1.1.01.31.90.011.021	Férias	7.531,32	-	27.000,00	34.531,32
6.2.2.1.1.01.31.90.011.022	13º salário	0,01	-	54.000,00	54.000,01
6.2.2.1.1.01.31.90.013.001	Contribuições Previdenciárias – INSS	28.682,95	-	28.300,00	56.982,95
6.2.2.1.1.01.31.90.013.006	Contribuição para o PIS sobre Folha de Pagamento	1.776,26	-	1.900,00	3.676,26
6.2.2.1.1.01.31.90.013.007	FGTS	8.915,24	-	16.000,00	24.915,24
6.2.2.1.1.01.31.90.008.006	Auxílio Saúde aos Servidores	4.656,67	-	2.000,00	6.656,67
6.2.2.1.1.01.31.90.046.001	Auxílio Alimentação/Refeição	14.392,80	-	14.492,00	28.884,80
6.2.2.1.1.01.31.90.049.001	Auxílio Transporte	19.404,20	-	2.500,00	21.904,20
6.2.2.1.1.01.31.90.036.016	Estagiários	13.436,84	-	4.448,00	17.884,84
<b>TOTAL</b>		<b>172.796,05</b>	<b>1.800,00</b>	<b>236.940,00</b>	<b>407.936,05</b>

ANEXO QUADRO 33- 6ª REFORMULAÇÃO 2020

<b>QUADRO GERAL 7ª REFORMULAÇÃO DE 2020</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.01.31.90.011.001	Vencimentos e Salários	787.015,68	30.000,00	0,00	757.015, 68
6.2.2.1.1.01.33.90.041.001.001	Transferência para o Cofen – Cota Parte (1/4)	1.779,37	0,00	30.000,00	31.779,3 7
<b>TOTAL</b>		<b>788.795,05</b>	<b>30.000,00</b>	<b>30.000,00</b>	<b>788.795, 05</b>

ANEXO QUADRO 34- 7ª REFORMULAÇÃO 2020

**ANEXO V**  
**REFORMULAÇÕES 2021**

<b>QUADRO GERAL 1ª REFORMULAÇÃO DE 2021</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.01.33.90.036.015	Serviços Técnicos Profissionais PF	0,01	0,00	23.000,00	23.000,01
6.2.2.1.1.02.45.90.061.004	Edifícios	15.000,00	0,00	5.000,00	20.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.001	Serviços Terceirizados – Pessoas Jurídicas	205.344,02	28.000,00	0,00	177.344,02
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.015	Manutenção e Conservação de Bens Móveis e Imóveis/Instalações	37.000,00	0,00	30.000,00	67.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.002.014	Serviços Relacionados a Tecnologia da Informação	12.000,00	0,00	9.785,68	21.785,68
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.024	Telefonia móvel e fixa	10.000,00	0,00	7.000,00	17.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.012.002	Locação de bens móveis	3.833,34	0,00	10.000,00	13.833,34
6.2.2.1.1.02.44.90.052.001	Equipamentos para áudio, vídeo e foto (aparelhos e equipamentos de comunicação).	0,01	0,00	27.000,00	27.000,01
6.2.2.1.1.02.44.90.052.007	Veículos	3.000,00	0,00	295.230,10	298.230,10
6.2.2.1.1.01.31.90.011.001	Vencimentos e Salários	806.853,95	0,00	192.126,44	998.980,39
6.2.2.1.1.02.44.90.052.005	Máquinas e Equipamentos	0,01	0,00	199.750,00	199.750,01
6.2.2.1.1.01.33.90.041.001.001	Transferência para o Cofen (Cota Parte 1/4)	887.636,96	102.989,80	0,00	784.647,16
6.2.2.1.1.02.44.90.052.004	Bens de Informática	3.675,00	0,00	54.580,00	58.255,00
6.2.2.1.1.02.44.90.052.011	Softwares e Aquisição de Licenças	33.001,00	0,00	72.500,00	105.501,00
6.2.2.1.1.01.31.90.008.006	Auxílio Saúde aos servidores	26.400,00	0,00	4.400,00	30.800,00
6.2.2.1.1.01.31.90.046.001	Auxílio Alimentação/Refeição	65.000,00	0,00	11.000,00	76.000,00
6.2.2.1.1.01.31.90.013.007	FGTS	84.500,00	0,00	18.630,40	103.130,40
6.2.2.1.1.01.31.90.013.001	Contribuições Previdenciárias – INSS+RAT	200.500,00	0,00	48.846,40	249.346,40
6.2.2.1.1.01.31.90.013.006	Contribuição para o PIS sobre Folha de Pagamento	10.400,00	0,00	2.329,04	12.729,04
6.2.2.1.1.01.31.90.011.021	Férias	85.000,00	0,00	23.288,04	108.288,04
6.2.2.1.1.01.31.90.011.022	13º Salário	78.992,68	0,00	17.466,04	96.458,72
<b>TOTAL</b>		<b>2.268.136,98</b>	<b>130.989,80</b>	<b>3.031.932,14</b>	<b>5.469.079,32</b>

ANEXO QUADRO 35- 1ª REFORMULAÇÃO 2021

<b>QUADRO GERAL 2ª REFORMULAÇÃO DE 2021</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.01.31.90.094.006	Outras indenizações trabalhistas	10.000,00	6.093,36	0,00	3.906,64
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.012.001	Locação de Bens Imóveis	14.156,64	0,00	6.093,36	20.250,00
<b>TOTAL</b>		<b>24.156,64</b>	<b>6.093,36</b>	<b>6.093,36.</b>	<b>24.156,64</b>

ANEXO QUADRO 36- 2ª REFORMULAÇÃO 2021

<b>QUADRO GERAL 3ª REFORMULAÇÃO DE 2021</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.001	Serviços de Água e Esgoto, Energia Elétrica, Gás e Outros.	36.500,00	0,00	6.500,00	43.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.024	Telefonia Móvel e Fixa	17.000,00	0,00	60.000,00	77.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.030.016	Material de Expediente	16.000,00	0,00	35.000,00	51.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.004.003	Publicações Técnicas	27.000,00	0,00	48.000,00	75.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.037.001	Serviços de Segurança	0,01	0,00	5.000,00	5.000,01
6.2.2.1.1.01.33.90.014.004	Diárias a Conselheiros	50.000,00	0,00	60.000,00	110.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.014.001	Diárias Pessoal Civil	35.000,00	0,00	30.000,00	65.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.014.003	Diárias - Colaboradores Eventuais	12.000,00	0,00	15.000,00	27.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.093.001.001	Auxílio Representação	60.000,00	0,00	110.000,00	170.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.001	Serviços Terceirizados - Pessoa Jurídica	177.344,02	0,00	15.000,00	192.344,02
6.2.2.1.1.01.33.90.093.001.002	Jetons e Gratificações a Conselheiros	35.000,00	0,00	58.000,00	93.000,00
6.2.2.1.1.01.31.90.094.006	Outras Indenizações Trabalhistas	3.906,64	0,00	6.093,36	10.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.047.002	Taxas Diversas e Encargos	2.000,00	0,00	3.000,00	5.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.036.016	Estagiários	40.032,00	0,00	18.000,00	58.032,00
6.2.2.1.1.01.31.90.011.014	Grat./Grat. Férias/1/3 Grat. Férias	117.000,00	0,00	5.000,00	122.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.046.001	Auxílio Alimentação/Refeição	76.000,00	0,00	15.000,00	91.000,00
6.2.2.1.1.01.31.90.008.006	Auxilio Saúde	30.800,00	0,00	2.500,00	33.300,00
6.2.1.1.31.90.16.002	Auxilio Transporte	30.000,00	0,00	44.000,00	74.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.036.015	Serviços Técnicos Profissionais	23.000,01	0,00	11.000,00	34.000,01
6.2.2.1.1.01.33.90.035.001	Serviços de Consultoria - PJ	0,01	0,00	3.000,00	3.000,01

6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.022	Serviços Médico-Hospitalar, Odontol. e Laboratoriais	0,01	0,00	17.000,00	17.000,01
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.012.001	Locação de Bens Imóveis	40.224,56	0,00	20.000,00	60.224,56
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.002	Serviços Gráficos e Editoriais	10.000,00	0,00	12.000,00	22.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.030.001	Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	35.000,00	0,00	40.000,00	75.000,00
6.2.2.1.1.02.44.90.051.003	Instalações	0,01	0,00	190.000,00	190.000,01
<b>TOTAL</b>		<b>873.807,27</b>	<b>0,00</b>	<b>829.093,36</b>	<b>1.702.900,63</b>

ANEXO QUADRO 37- 3ª REFORMULAÇÃO 2021

<b>QUADRO GERAL 4ª REFORMULAÇÃO DE 2021</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.004.003	Publicações Técnicas	0,00	0,00	15.000,00	72.450,44
6.2.2.1.1.01.33.90.030.022	Material de Limpeza e Prod. Higienização	5.000,00	0,00	15.000,00	20.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.018	Seguros em Geral	7.221,70	0,00	32.778,30	40.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.014	Serviços Relacionados a Tecnologia da Informação	8.603,20	0,00	1.396,80	10.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.012.002	Locação de Bens Móveis	613,34	0,00	23.486,66	25.000,00
	Locação de Bens Móveis			900,00	
6.2.2.1.1.01.33.90.036.015	Serviços Técnicos Profissionais	19.600,01	0,00	10.000,00	29.600,01
6.2.2.1.1.01.33.90.039.001	Serviços Terceirizados – Pessoa Jurídica	80.137,77	10.900,00	0,00	69.237,77
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.003	Correspondência e Cobrança		0,00	400,00	11.200,00
	Correspondência e Cobrança			10.800,00	
6.2.2.1.1.01.33.90.030.016	Material de Expediente	51.000,00	10.800,00	0,00	40.200,00
6.2.2.1.1.01.33.90.030.039	Material para Manutenção de Veículos	31.000,00	0,00	695,00	31.695,00
6.2.2.1.1.01.31.90.030.024	Material p/ manutenção de Bens Imóveis/Instalações	3.000,00	695,00	0,00	5.305,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.028	Congressos, Convenções, Conferências, Seminários, Simpósios e Reuniões.	10.000,00	8.821,22	0,00	1.178,78

6.2.2.1.1.02.44.90.052.005	Máquinas e Equipamentos	199.750,01	0,00	16.000,00	215.750,01
6.2.2.1.1.02.44.90.052.007	Veículos	298.230,10	0,00	167.614,54	474.666,46
6.2.2.1.1.02.44.90.052.007	Veículos			8.821,82	
<b>TOTAL</b>		<b>714.156,13</b>	<b>31.216,22</b>	<b>302.893,12</b>	<b>985.833,03</b>

ANEXO QUADRO 38- 4ª REFORMULAÇÃO 2021

<b>QUADRO GERAL 5ª REFORMULAÇÃO DE 2021</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.01.31.90.008.006	Auxílio Saúde aos Servidores	0,01	0,00	31.800,00	31.800,01
6.2.2.1.1.01.31.90.013.001	Contribuições Previdenciárias – INSS	48.846,40	0,00	15.000,00	63.846,40
6.2.2.1.1.01.33.90.014.001	Diárias Pessoal Civil	20.468,26	0,00	30.000,00	50.468,26
6.2.2.1.1.01.33.90.014.004	Diárias a Conselheiros	59.302,85	0,00	28.182,60	87.485,45
6.2.2.1.1.01.33.90.030.022	Material de Limpeza e Prod. De Higienização	17.200,00	0,00	30.000,00	47.200,00
6.2.2.1.1.01.33.90.033.002	Passagens rodoviárias	2.816,88	0,00	10.000,00	12.816,88
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.002	Serviços gráficos e editoriais	16.725,00	0,00	8.250,00	24.975,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.003	Correspondência e cobrança	11.200,00	0,00	35.000,00	46.200,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.025	Serviços bancários	0,00	0,00	14.000,00	14.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.041.001.001	Transferência para Cofen Cotaparte 1/4	0,00	0,00	130.000,00	130.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.046.001	Auxílio Alimentação/Refeição	26.000,00	0,00	27.000,00	53.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.093.001.001	Auxílio Representação	9.017,77	0,00	106.000,00	115.017,77
6.2.2.1.1.01.33.90.093.002.002	Taxas e emolumentos-Custas judiciais	184,08	0,00	1.000,00	1.184,08
6.2.2.1.1.01.31.90.011.014	Gratificação por exercício de cargos e funções	18.300,00	18.000,00	0,00	300,00
6.2.2.1.1.01.31.90.011.033	Vencimentos e salários prorrogação salário maternidade	3.582,66	3.582,65	0,00	0,01
6.2.2.1.1.01.31.90.094.001	Férias indenizadas	9.000,00	8.999,99	0,00	0,01
6.2.2.1.1.01.33.90.014.003	Diárias – Colaboradores eventuais	27.000,00	17.000,00	0,00	10.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.030.016	Material de expediente	3.910,01	3.910,00	0,00	0,01
6.2.2.1.1.01.33.90.033.001	Passagens aéreas	20.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.041	Honorários Advocatícios – ônus de sucumbência	5.000,00	4.999,99	0,00	0,01
6.2.2.1.1.01.33.90.036.015	Serviços Técnicos Profissionais	30.480,01	30.000,00	0,00	480,01
6.2.2.1.1.01.33.90.036.016	Estagiários	18.000,00	12.000,00	0,00	6.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.012.001	Locação de Bens Imóveis	17.562,50	7.560,00	0,00	10.002,50

6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.012.002	Locação de Bens Móveis	29.626,68	5.580,00	0,00	24.046,68
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.014	Serviços relacionados à Tecnologia da Informação	7.889,60	6.000,00	0,00	1.889,60
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.015	Manutenção e conservação de bens móveis e imóveis/Instalações	44.542,50	40.000,00	0,00	4.542,50
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.016.001	Palestras, cursos e capacitação.	6.000,00	5.999,99	0,00	0,01
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.018	Seguros em Geral	9.117,22	9.000,00	0,00	117,22
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.024	Telefonia móvel e fixa	46.600,00	11.600,00	0,00	35.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.047.00	IPTU e Encargos	2.000,00	1.999,99	0,00	0,01
6.2.2.1.1.01.33.90.047.003	Multas administrativas diversas	1.965,27	1.000,00	0,00	965,27
6.2.2.1.1.01.33.90.049.001	Auxílio Transporte	19.000,00	18.999,99	0,00	0,01
6.2.2.1.1.99.99.99	Reserva de Contingência	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>781.337,70</b>	<b>466.232,60</b>	<b>466.232,60</b>	<b>781.337,70</b>

ANEXO QUADRO 39- 5ª REFORMULAÇÃO 2021

<b>QUADRO GERAL 6ª REFORMULAÇÃO DE 2021</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.01.33.90.014.001	Diárias Pessoal Civil	37.049,37	10.000,00	0,00	27.049,37
6.2.2.1.1.01.33.90.014.003	Diárias - Colaboradores Eventuais	9.096,31	5.000,00	0,00	4.096,31
6.2.2.1.1.01.33.90.014.004	Diárias a Conselheiros	67.104,75	35.000,00	0,00	32.104,75
6.2.2.1.1.01.33.90.033.001	Passagens Aéreas.	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.028	Congressos, Convenções, Conferências, Seminários, Simpósios e Reuniões.	1.178,78	0,00	40.000,00	41.178,78
<b>TOTAL</b>		<b>114.429,21</b>	<b>50.000,00</b>	<b>50.000,00</b>	<b>114.429,21</b>

ANEXO QUADRO 40- 6ª REFORMULAÇÃO 2021

<b>QUADRO GERAL 7ª REFORMULAÇÃO DE 2021</b>					
<b>Rubrica</b>	<b>Conta</b>	<b>Dotação atual R\$</b>	<b>Redução R\$</b>	<b>Aumento R\$</b>	<b>Saldo Final R\$</b>
6.2.2.1.1.01.33.90.039.002.001	Serviços de Água e Esgoto, Energia Elétrica, Gás e Outros	37.049,37	0,00	6.000,00	6.000,00
6.2.2.1.1.01.33.90.093.001.001	Auxílio Representação	31.960,50	0,00	25.000,00	56.960,50
6.2.2.1.1.01.33.90.014.001	Diárias Pessoal Civil	2.476,79	0,00	3.000,00	5.476,79

6.2.2.1.1.01.33.90.030.001	Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	18.196,69	10.000,00	0,00	8.196,69
6.2.2.1.1.01.33.90.014.003	Diárias - Colaboradores Eventuais	4.096,31	4.047,50	0,00	48,81
6.2.2.1.1.01.33.90.093.002.018	Seguros em Geral	19.952,51	19.952,50	0,00	0,01
<b>TOTAL</b>		<b>76.682,80</b>	<b>34.000,00</b>	<b>34.000,00</b>	<b>76.682,80</b>

*ANEXO QUADRO 41- 7ª REFORMULAÇÃO 2021*